Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — — Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR INTERINO:
JOSÉ LEAL
GERENTE
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSOA — Terça-feira, 17 de dezembro de 1940 | NÚMERO 282

REGRESSOU DO RIO O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

S. EXC. REASSUMIU O EXERCÍCIO DO SEU CARGO ONTEM PELA MANHÃ

O interventor Ruy Carneiro assinando o termo de transmissão do Governo do Estado, pelo qual reassumiu as suas funções

PELO avião da carreira da "Panair", que escalou ante-ontem em Recife, regressou do Rio o exmo. dr. Ruy Carneiro, interventor federal neste Estado.

Essa viagem do ilustre homem público que foi ditada pela necessidade de encaminhar a solução de vários problemas de importancia vital para a execução do seu programa de Governo e tambem para o desenvolvimento das atividades econômicas da Paraiba, assinalou-se pelos êxitos alcançados, que refletirão de maneira satisfatoria em todos os setores da nossa terra.

O interventor Ruy Carneiro, durante a permanencia na capital da República, manteve estreito contacto com a alta administração nacional e com os órgãos dos quais depende as providencias reclamadas pelas necessidades da nossa terra no tocante aos assuntos de natureza administrativa, assim como aqueles referentes à expansão do nosso comércio e da nossa produção, amparando com o seu prestigio pessoal as aspirações legitimas na nossa terra, do que resultou a serie de êxitos que assinalámos nesta fôlha.

Verifica-se que essa viagem de s. excia. foi de resultados os mais positivos, permitindo acentuar o ambiente de simpatia que o chefe do Governo paraibano desfruta naquela Metrópole e a confiança que merece da parte do exmo. sr. Presidente da República.

Durante a ausencia do interventor Ruy Carneiro esteve á frente do Govêrno o sr. J. de Borja Peregrino, digno secretario do Interior e Segurança Pública, perfeitamente integrado no espirito que anima a ação de s. excia., não havendo, assim, o menor desvio nas diretrizes traçadas pela Interventoria Federal para a sua ação administrativa.

EM RECIFE

No campo do Imbura, em Recife, aguardavam a chegada do avião em que viajavam o interventor Ruy Carneiro e sua exma. esposa, d. Alice Carneiro, grande número de amigos e admiradores.

Desta capital seguiram ate aquela cidade a fim de cumprimentar os ilustres viajantes, os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; Antonio Dantas Lima, administrador do porto de Cabedelo e exmas. senhoras; drs. Guimarães Duque, secretário da Agricultura; Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria; Francisco Cicero de Melo Filho, prefeito da capital; Clovis Lima, chefe de Policia; dr. Homero de Souza e Silva, oficial de gabinete da Interventoria: dr. João Lelis, delegado do 1.º distrito; tenente-coronel Mario Solon Ribeiro, comandante da Força Policial; capitão Anacleto Tavares, dr. João Brasil de Mesquita, gerente do Banco do Brasil; prefeitos Vergniaud Vanderlei e Haroldo Lôna, respectivamente, de Campina Grande e de Caiçára.

Numerosas pessôas de destaque na

(Conclúe na 8.ª pag.)

O SR. INTERVENTOR FEDERAL VISITA INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA

ACOMPANHADO do sr. J. de Borja Peregrino, secretario do Interior, Miguel Falcão de Alves, secretario da Fazenda, dr. Guimarães Duque, secretario da Agricultura, dr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria, dr. Francisco Cicero Filho, prefeito da capital, coronel Elisio Sobreira, assistente militar, dr. Homero de Sousa e Silva, oficial de gabinête, dr. Clovis Lima, chefe de Policia; capitão Anacleto Tavares e dr. Osmar de Aquino, prefeito de Guarabira, o interventor Ruy Carneiro realizou ontem à tarde, uma visita as instituições de assistência desta capital.

S. excia. esteve, em primeiro lugar, no Orfanato "D. Ulrico", onde foi recebido pelas irmãs com demonstrações de reconhecimento pela proteção que vem dispensando ao estabelecimento, tendo, em seguida, percorrido as obras que ali estão sendo executadas por sua inspiração.

Dali o sr. Interventor Federal foi ao Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", a fim de se inteirar da marcha das obras em execução, as quais fôram visitadas, mostrando-se o chefe do Govêrno bastante satisfeito com o andamento desses serviços.

Ali mesmo s. excia. tomou várias providências tendentes a maior eficiência dos trabalhos, bem como visando atender outras necessidades daqueles estabelecimentos de assistência.

NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram ontem no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao interventor Ruy Carneiro, os srs. prefeito Osmar de Aquino, Vergniaud Vanderlei, Osvaldo Pessôa, Nemésio Palmeira e Pedro Torres, drs. Renato Lima, Luiz Carlos de Oliveira, Luiz Viana, Odon Bezerra Bulhões Pontes de Miranda, José de Miranda Henriques, Valfrêdo Guedes Pereira, João Santa Cruz, Jaime Fernandes Barbosa; jornalistas José Leal, Rocha Barreto, Wilson Madruga, Mardoquéu Nacre, Albert Diniz e Ascendino Leite, pela Associação Paraibana de Imprensa; cap. Valdemar Kitzinger, cap. Manuel Maria de Figueiredo; tte. Manuel Leite, srs. João Ramalho Leite, Jaime de Almeida, Genuino Bezerra, Nilton de Oliveira, José Cavalcanti de Sousa, Artur Sobreira, Nerva Grangeiro e João Amorim.

Por intermédio do sr. Jaime Carneiro, o prefeito Leônidas Santiago, de Areia, se fez representar na chegada do interventor Ruy Carneiro a esta Capital.

Em visita de cumprimentos ao sr. interventor Ruy Carneiro esteve, ontem em Palácio, o desembargador Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação.

Em nome do Sindicato dos Exportadores de Algodão esteve ontem em Palácio a fim de cumprimentar o sr. Interventor Federal, pelo seu regresso ao Estado, uma comissão composta dos srs. José Martins Ribeiro, Coriolano Soares e Paulo Montenegro.

O interventor Ruy Carneiro mandou visitar ontem, pelo seu assistente militar coronel Elisio Sobreira, o capitão Adauto Esmeraldo, oficial do Exercito, por motivo de sua chegada a esta capital vindo do sul do País.

CAMPANHA CONTRA O EXCESSO DE FUMAÇA

RIO, 16 (Agência Nacional-Brasil) — O Prefeito carioca determinou a retirada imediata da avenida Rio Branco de todos os ônibus que expelem fumaça em excesso, resolvendo tambem cassar a licença de todas as companhias que não colaborarem com a Prefeitura na campanha contra o excesso de fumaça nociva a saúde pública.

AS CEREMONIAS DO "DIA DO RESERVISTA"

O encerramento das solenidades com a presença do interventor Ruy Carneiro e auxiliares imediatos de sua administração

O interventor Ruy Carneiro e secretarios de Estado assistem as ceremonias no quartel do 22.º B. C. e reservistas em formatura.

A cidade apresentou ontem um dia festivo, fugindo ao aspecto movimentado do quotidiano, e ostentando um certo aspecto de vibração civica. E' que assinalava a data consagrada ao reservista do Exército Brasileiro ou seja ás fôrças de reserva nacionais que, na atividade civil, trabalham pela grandeza da Pátria comum e abrem largos caminhos ao seu futuro. Tratava-se, na realidade, de uma festividade patriotica pela primeira vez realizada entre nós, e que mereceu logo a consagração popular.

Desde cêdo, com a circulação dos bondes, começaram a afluir para o Quartel do 22.º B. C. numerosos contingentes de cidadãos de todas as classes sociais da nossa terra, muitos trazendo á lapela os simbolos nacionais.

Assim, as 8 horas quando no quartel daquela unidade do Exercito, tiveram inicio as solenidades programadas para o dia, cerca de oitocentos reservistas aglomeravam-se em frente aos portões de entrada do edificio, aguardando a hora de se encaminharem ao posto de recepção onde teriam de visar os seus documentos.

(Continua na 8.ª pag.)

O NATAL NO ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

NO sentido de proporcionar momentos de grata diversão aos velhinhos abrigados no Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", a diretoria dêsse estabelecimento tomou a iniciativa de promover êste ano festividades ali, pelo Natal.

Esse gesto simpático, que bem atesta os sentimentos filantropicos dos que teem a seu cargo a direção do Asilo, conta com a integral solidariedade e apoio do Governo do Estado, pois é bem sabido dos nossos conterraneos o interesse com que o interventor Ruy Carneiro vem procurando melhorar as condicões daquela casa de assistência social.

Para elaborar o programa das mesmas festividades, verificou-se, ante-ontem, no Asilo de Mendicidade, uma reunião de membros da diretoria e outras pessoas, comparecendo também o sr. J. de Borja Peregrino, secretario do Interior, em nome da Interventoria Federal.

Ficou resolvida a iluminação e ornamentação do parque do Asilo, onde se realizarão os festejos.

Será armada, no recinto, uma caprichosa lapinha, sob a orientação das familias dos diretores e com o concurso de gentis senhoritas, prevendo-se que será a nota de maior atração.

A diretoria, por nosso intermédio, pede ás familias dos associados do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" o envio de pratos para a ceia de Natal dos velhinhos (pratos proprios da época), os quais deverão ser remetidos durante o dia e a tarde de 24 e entregues na portaria do Asilo.

A' noite, funcionarão barracas, bem como haverá, entre outras diversões, o tradicional "Bumba-meu-Boi" e o animado "Coco" nortista.

A' uma hora da manhã, será rezada a missa do Galo, sendo celebrante frei Cesar Helermy.

No dia 25, será oferecido pela diretoria um almoço aos asilados, no parque ali existente.

A entrada para as festividades do Natal no Asilo de Mendicidade será franqueada ao público.

EDITAIS

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 44 — Chama-se a atenção dos interessados para o edital n.º 43, publicado, a 15 do corrente, no órgão oficial do Estado A UNIÃO, sôbre a abertura de concorrencia administrativa, destinada aos fornecimentos ordinários a esta Alfandega, em 1941.

Alfandega de João Pessôa, 16 de dezembro de 1940

Alfredo Gomes — Escriturário da classe 8 Q S

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Serviço de Economia Rural — Agência no Estado da Paraíba — Relação das diárias abonadas ao pessoal do Quadro Unico do Ministério da Agricultura, da Agência do Serviço de Economia Rural na Paraíba, relativa aos mêses de setembro, outubro e novembro de 1940.

Classificador de Produtos Vegetais, classe H. Nicolau Tolentino da Costa — de 28 a 30 nesta capital em objeto de serviço — Ordem de Serviço n.º 161 (telegrafica) de 26-10-940, desta Chefia 3 diárias

Classificador de Produtos Vegetais, classe H. Azuil da Costa Vilar — de 28 a 30 de setembro nesta capital e de 1 a 7 de outubro ainda nesta capital, em objeto de serviço, conforme ordem de Serviço n.º 143, (telegrafica), de ... 27 9 940, desta Chefia — 10 diárias.

Auxiliar IX — Mário Uchôa — 29 a 31 de outubro e de 1 a 3 de novembro em inspeção dos serviços de contabilidade no Posto de Classificação e Fiscalização de Campina Grande — Ordem de Serviço n.º 24, de 29 10 1940. — 6 diárias

João Pessoa, 16 de dezembro de 1940
Mário Uchôa — Encº da Secretaria

VISTO: — **Lupercio de Sousa Branco** — Clpv J" — Agente.

EDITAL de praça e leilão — O dr. José de Miranda Henriques, Juiz suplente no exercicio pleno de Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditórios deste Juizo trará a leilão publico de venda, a quem mais der e maior lance oferecer no dia 26 do corrente, ás 14 horas, á porta da sala das audiencias deste Juizo, em o pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras n.º 42, desta cidade, os bens penhorados a **João Pires de Figueiredo**, na execução movida por Byington & Cia, constante da casa n.º 165 situada a avenida João da Mata na Vila de Cabedelo deste municipio, construida de tijolos e coberta de telhas com 4 janelas de frente, com porta de entrada do lado sul, murada com 3 grades de ferro e um portão que lhe dá entrada pelo lado do sul: chalet n.º 31 á rua da Viração com uma janela e uma porta de frente e outro chalet sem numero com duas janelas e uma porta de frente e portão de madeira anéxo ao prédio acima, construido de tijolos e coberto de telhas, confinando ao sul com Maria Gomes e ao norte com o Sindicato das Docas, em terrenos foreiros a herdeiros de João José Viana, avaliado o 1.º em 45:000$000, o 2 em 2:000$000 e o 3.º em 1 000$000. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça neste juizo em o dia, hora e local acima declarado. E para constar se passou o presente e mais outro de igual teôr que o porteiro dos auditórios publicará e afixará no lugar do costume, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 5 dias do mês de dezembro de 1940. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho** escrivão o subscrevo. **José de Miranda Henriques**

SERVIÇO DE INTENDENCIA DA 7.ª REGIÃO MILITAR — EDITAL DE CONCORRENCIA — De ordem do sr. cel. Chefe e Agente Diretor da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, constante do Boletim interno n.º 243, de 6 do corrente mês e de conformidade com o Art. 52 do Código de Contabilidade Pública, observadas as disposições do Regulamento de Administração do Exército e as resoluções do Tribunal de Contas publicadas no Diário Oficial de 15 de novembro de 1927 e no Boletim do Exército n.º 491, de 25 de novembro de 1928 e normas para concorrencias administrativas aprovadas pelo aviso ministerial n.º 4 102, de 6 do mês em curso e de acôrdo com o decreto-lei n.º 2.765, de 9 de novembro de 1940, acham-se abertas a partir desta data até o dia 18 do andante, inscrições para concorrer ao fornecimento, durante o ano de 1941, de artigos de consumo habitual a esta Unidade administrativa.

I — As inscrições serão feitas mediante requerimento dirigidos ao Agente Diretor da 23.ª C R. os quais deverão dar entrada até o dia 18 p. futuro, ás 14 horas. A inidoneidade será julgada em face da legislação vigente, e, ao julgamento se dará especialmente a vista dos seguintes documentos.

a) — Registro de contráto social ou da firma individual no Departamento Nacional de Industria e Comércio com declaracão de capital:

b) — Estatutos em original ou Diário Oficial que o publicou, com aprovação e registro, quando fôrem S. A. legalmente constituidas, nos moldes do Decreto n.º 444 de 4 7 1830;

c) — Diário Oficial com a publicação de Decreto autorizando a funcionar na República, quando se tratar de firma estrangeira:

d) — Quitação dos impostos sôbre Renda, municipais e federais, sempre os últimos;

e) — Certidão de que trata o § 1.º do art. 33 do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 21.291, de 18 8 1932 (dois terços);

f) — Os documentos relativos aos impostos federais e municipais prevalecerão até um mês depois da data legal para sua renovação e o inscrito que não apresentar dentro desse prazo os novos documentos, serão excluidos e não poderão, sem que os legalize, tomar parte nas concorrencias;

g) — Todos os documentos serão apresentados em Original ou em certidão legal e constarão dos requerimentos de inscrição.

DA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

II — As propostas em duas vias, sendo a primeira selada de acôrdo com a lei, trazendo os preços em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou entrelinhas, deverão vir em sôbre cartas fechadas e lacradas devendo ser entregue saté o dia 18 ás 14 horas.

DA APROVAÇÃO DA CONCORRENCIA

III — A presente concorrencia dependerá da aprovação do exmo. sr. General Cmt. da 7.ª R M. e só então produzirá efeitos legais. A referida autoridade se reserva o direito de anular parcial ou totalmente a presente concurrencia, sem que isto de direito a qualquer reclamação.

DAS CAUÇÕES

IV — Os adjudicatários nesta concorrencia terão de caucionar, dentro do prazo de cinco (5) dias, contados da data em que forem notificados para isso, uma importancia de 700$000 (setecentos mil réis).

V — Se o concorrente se negar a fazer a caução de que trata o artigo anterior, será considerado inidoneo na fórma do art 741, § 2.º do R. G. C. P.

DAS QUANTIDADES A FIGURAR NOS PEDIDOS

VI — Para os artigos de aquisição vultosa, os pedidos serão parcelados, estes a as quantidades de que se devem constituir serão organizados pela Administração desta Unidade Administrativa.

DAS MULTAS

VII — O fornecedor que sem motivos que justifiquem, devidamente comprovados, deixar de entregar, dentro do prazo fixado nos pedidos, os artigos nêles incluidos, ficará sujeito ao pagamento de uma multa progressiva calculada da seguinte fórma e, sôbre as importancias total deixada de atender

a) — 3% por dia que exceder do prazo, até o máximo de 15 dias de atrazo;

b) — 5% por dia que exceder ao prazo precedente até 30 dias;

c) — Findo o prazo de 30 dias de atrazo, será o material adquerido de quem possa entregá-lo no menor prazo, correndo, entretanto, a diferença de preço por conta do fornecedor faltoso;

d) — No caso de ser rejeitado pela segunda vez o material de um mesmo pedido, este poderá ser cancelado pela Administração desta Unidade Administrativa, adquerindo-se os artigos de quem possa entregá-lo dentro do menor prazo, correndo, as despêsas de excesso em preços por conta do adjudicatário faltoso.

DISPOSIÇÕES GERAIS

VIII — O Ministério da Guerra não se responsabiliza pelo pagamento dos pedidos verbais, telefonicos ou mesmo escritos que não se revistam de todas as formalidades legais (declaração de conferido e autorização do fornecimento).

IX — Quendo aos fornecimetnos que processares regularmente, as contas serão liquidadas no prazo máximo de 3 dias e pagas dentro de 15 dias, desde que motivos imperiosos não venham a retardar ao pagamento.

X — Os requerimentos, cancelamentos e alterações de preços só serão tomados em considerações quando apresentado até 15 dias antes de terminados o periodo de 4 mêses de vigencia das propostas, contados da data da aprovação da presente concorrencia.

XI — Quaisquer outros esclarecimentos, serão prestados aos interessados, na Secretaria desta Unid. de Administrativa, todos os dias uteis das 12 horas ás 17 (as 2.ªs., 3.sª, 5.sª e 6.sª feiras e as 4.ªs. e sábados das 8 ás 12 horas)

XII — Os artigos de consumo habitual a que se refere a presente concurrencia são os constantes dos grupos abaixo:

IG—01, IG—02, IG—03, IG—20 e IG—21, nomenclatura do material padronizado conforme relações publicadas no Diário Oficial de 25 6 938 e Boletim do Exército n.º 25, de 10 9 938

João Pessoa, 10 de dezembro de 1940
Manuel Ferreira da Costa — 2.º Ten Int. do Ex. Tes. Almox. da 23.ª C. R.

EDITAL N.º 7 — De ordem do exmo. desembargador Presidente do Egregio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do Concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço público para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias a contar da primeira publicação deste achase aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de Direito das seguintes comarcas de primeira entrancia Antenor Navarro, Bonito Brejo do Cruz e Jatobá, criadas pelo Decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940. (Organização Judiciária).

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, indicando o candidato a comarca a que concorre e instruindo o requerimento com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipotese do art. 17 § único da lei de organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito em Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei com a segurança nacional;

e) de saúde por atestado de médicos de Saúde Pública do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

Aos candidatos que concorreram ao último concurso é facultado inscreverem-se nêste, juntando a mesma dissertação já apresentada.

A prova prática para a qual haverá o prazo de 5 horas será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimetno, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advogacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação em João Pessôa, 9 de dezembro de 1940. **Consuélo Y Plá**, 2.º oficial, no impedimento do dr. Secretário.

SECÇÃO LIVRE

ALEXANDRINA DA COSTA FRAZÃO

7.º DIA

João da Costa Frazão, Joséfa de Morais Frazão, Joaquim Braziliano da Costa, Emidio Braziliano da Costa, Francisca Costa da Cunha Rêgo, Sidale da Costa Miranda e Ana da Costa Madruga, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecida esposa, nóra e irmã, ALEXANDRINA DA COSTA FRAZÃO, no dia 19 do corrente ás 6½ da manhã, na matriz de N. S. de Lourdes

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este áto de religião e caridade.

ANTONIA GUERRA

7.º Dia

Soter Pereira Guerra e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, ás 6 1 2 horas do dia 19 do corrente, em sufrágio da alma da sua idolatrada esposa e mãe, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse áto de piedade cristã.

FALENCIA DE F. PEIXÔTO & IRMÃO

O abaixo assinado, síndico da falencia da firma F. Peixôto & Irmão, desta praça, avisa aos credores da mesma, que se encontra diariamente das 13 ás 16 horas, no estabelecimento da falida á rua Cardóso Vieira n.º 192, nesta cidade

João Pessôa, 14 de dezembro de 1940.
Paulo Cirne de Azevêdo

AS primeiras visitas do Interventor Ruy Carneiro, mal chegou á Paraiba, após uma ausência de várias semanas, foi para os desherdados da fortuna que vivem sob as telha proteteras do Asilo de Mendicidade e do Orfanato

Esse passo do ilustre homem público define a nobreza dos seus sentimentos, demonstrando que o sofrimento humano encontra em sua s. excia. a compreensão que somente as almas bem formadas podem aninhar

Desde os primeiros dias do seu govêrno o Interventor Ruy Carneiro tem se mostrado amigo devotado daquelas duas beneméritas instituições, dispensando-lhe o amparo que não encontraram no quadro bonançoso que a Paraíba atravessou, com o tesouro pletorico e o governo mergulhado na orgia de gastos suntuários.

Dos duzentos e tantos mil contos arrecadados no correr do último lustro apenas parcas migalhas, a títulos de subvenções, concedidas em periodos anteriores, fôram destinados ás criaturas que se encaminham para o termo da existência, curtidas de sofrimentos e para as inocentes que teem a imensa desdita de serem orfãs.

O Asilo e o Orfanato, nunca atrairam as vistas amigas dos dominadores que gastavam milhares de contos de réis no esforço de intoxicar de mentiras a opinião pública.

E não mereceram esse auxilio, não foi por penúria do erário, mas porque o estadista municipal que nos governava sómente investia dinheiros público em obras que servissem para enaltecer-lhe a fama de realizador, salvo quando interferiam influências domésticas.

A prioridade da visita do Interventor Ruy Carneiro áquêles estabelecimentos de assistência confirma, mais uma vez, que s. excia. lhe vota atenções especiais, como está conprovado pelas iniciativas tomadas em beneficios dos mesmos.

A VALORIZAÇÃO DO HOMEM

ALMIR DE ANDRADE

NUNCA se fez mais, nem melhor, para a valorização do homem brasileiro do que nos últimos dez anos de atividade governamental.

Se ha títulos que confere ao govêrno do Presidente Getúlio Vargas uma posição excepcional e única na história da vida pública brasileira, é êste: o de ter feito o que nunca se tentara siquer para elevar o homem, em nossa terra, a um nivel superior de vida, de trabalho, de saúde e de tranquilidade.

Pela saúde das populações, o atual govêrno empreendeu obras gigantescas de saneamento. Regiões assoladas pela malária, como a extensa zona da Baixada Fluminense, assistiram á drenagem dos seus pantanos, á invasão de suas habitações pelos exércitos de médicos que levam medicamentos, consêlhos e fiscalização aos lares insalubres. Milhares de casas higiênicas e confortáveis fôram e continuam sendo construídas, para abrigar as famílias pobres nos centros industriais e nas colônias agricolas.

Nas terras dêsde longe castigadas pelas sêcas, construiram-se dezenas de açudes, que fazem a irrigação de zonas extensíssimas, permitindo que a vida permaneça onde, ha alguns anos atrás, marchava a longa procissão dos retirantes famintos e moribundos. A saúde, a confiança, a alegria, a energia combativa e construtora retornam a essas zonas ingratas, onde outróra o homem se exauria e tombava vencido pela doença, pela fome e pelo sol. Regiões riquíssimas, que se esterilizavam pelo abandono e pela falta de assistência dos poderes públicos, — como a Amazônia magestosa e imensa — vêem agora renascer os seus antigos dias de prosperidade e, com êles, a perspectiva de uma nova era de fartura e de apogeu.

Nêsse esfôrço notavel de proteção á saúde e ao bem estar do homem, o atual govêrno não esqueceu tão pouco a criança. A creação do Departamento da Criança, a multiplicação das escolas, a educação profissional, a assistência a infancia na parte referente á alimentação escolar, ao tratamento das doenças, á manutenção de sanatórios e colônias para o restabelecimento das crianças enfraquecidas — já são confortadoras realidades

Outro campo onde a valorização do homem se vem fazendo em escala progressiva é o do trabalho. Nossa legislação trabalhista representa, como já se tem dito e redito com merecida insistencia, uma das nossas maiores e mais notáveis conquistas sociais. O amparo econômico e jurídico ao trabalhador, a lei do salário mínimo, a jornada de oito horas, a proteção contra acidentes e doenças profissionais, a Justiça do Trabalho, o lar proletário, o seguro e a previdencia social — essas e outras medidas em vigôr representam um avanço consideravel e sem precedentes na nossa historia politica

Um pensamento superior orientou-as todas: o respeito ao trabalho humano, como fonte primordial de produção de riqueza e como sustentaculo da vida individual e coletiva. Hoje, em nossa vida, economia e trabalho deixou de ser simples mercadoria, subordinada ao jôgo instável da oferta e da procura, como o era outróra entre nós, como o é ainda na grande maioria dos países civilizados do mundo atual Nossa legislação emprestou ao trabalho um caráter mais nobre de dignidade humana: o trabalho é um meio de valorização do homem, que não comporta a exploração em proveito do capital, nem muito menos o absurdo que o converte num caminho de sacrifício, de doença, de aniquilamento das outras necessidades e aspirações do individuo e de sua família. O trabalhador deve ser respeitado pelo seu trabalho, deve ser assistido no seu trabalho e protegido pelo Estado até onde tem o direito de sê-lo O trabalho não é uma fórma de escravidão ou de humilhação Ao contrário: é uma fórma de emancipação da personalidade de cada um, é algo que valoriza o homem e o torna digno do respeito e da proteção da sociedade. Viver do seu trabalho é a maneira mais nobre e mais digna de viver. No Estado Novo não ha mais lugar para os párias, para os parasitas, para os exploradores, para aproveitadores de todos os momentos.

"O trabalho — reafirmou o Presidente Getúlio Vargas no seu discurso de 10 de novembro de 1940 — é o primeiro dever social Tanto o operário como o industrial, o patrão como o empregado, realmente voltados ás suas tarefas, não se diferenciam, perante a Nação, no esfôrço construtivo. São todos trabalhadores. Diante dêles e contra êles só ha uma classe em antagonismo permanente e cuja nocividade é preciso combater e reduzir ao minimo: a dos homens que não contribuem para o engrandecimento do país, a dos ociosos e dos parasitas".

Em tudo isso transparece, afinal de contas, o mesmo espírito que veio inspirando os dez últimos anos de govêrno a valorização do homem em todos os sentidos — pelo trabalho, pela saúde, pelo amparo econômico e intelectual e pela valorização concomitante da terra

QUADROS DA CIDADE

As solenidades, tão originais e significativas, ontem levadas a efeito em todo o país, impuzeram-nos a convicção de que, no momento decisivo, não faltarão ao brasileiro a coragem necessária, o necessário desprendimento, o instinto de defêsa que é dever dos governantes tornar cada vez mais entusiástico e latente

Foi, naturalmente, em face do perigo que ameaça as Americas, e considerando a pouquidão das possibilidades defensivas do Brasil, em tão alarmante contraste com a sua enormidade territorial, que o vigilante descortino do Presidente Vargas achou de instituir o "Dia do Reservista"

O dia de todos aqueles entre os vinte e trinta anos, possuidores de treino militar, portadores do competente certificado, aptos no manejo do fuzil, os sentidos e o ouvido alerta ao chamamento da Pátria.

Solenidades que valem por uma oportuna advertencia aos brasileiros que, nessa idade — e porque não incluir tambem os mais velhos?, — possuam reservas de inteligência, disciplina, capacidade fisica, elementos eficientes e sólidos de que possa lançar mão, quando ameacado ou agredido, o indestrutivel espírito de reação do Brasil.

Solenidade que, em nossa capital, onde já se contam por centenas os jovens orgulhosos de ostentar a nobilitante insígnia, não fôram menos eloquentes e expressivas, já pela espontanea e sadia coordenação de tantas vontades concientes e jubilosas, já por se terem a elas associado o Govêrno do Estado e as corporações militares aqui aquarteladas

Podemos, assim, assinalar as brilhantes e incisivas palestras proferidas ao microfône da P R I -4, através de cujas ondas foi lançado, á mocidade paraibana que já passou pela caserna, o primeiro sinal conclamatório de tão palpitante comemoração.

A participação, que convém exalçar, dos jornalistas conterraneos ainda não saídos da casa dos trinta, vibrantes e diuturnos soldados da pena, que não trepidarão em trocá-la por um'arma mais positiva e contundente na hora tórva do desrespeito á nossa soberania.

O comovente e singular espetáculo das nossas ruas, sob a agitação de quantos grupos de rapazes, da capital e do interior, bem vestidos uns, malamanhados outros, acorrendo ao cumprimento da obrigação de apresentar, mesmo sem fuzil e sem farda, a prova de quitação com os preparativos militares do país.

E salientar, sobretudo, as magnificas festividades realizadas no Quartel do 22.º B. C., onde o "Dia do Reservista" obteve a consagração que era de esperar do perseverante e zeloso patriotismo de sua escorreita oficialidade tocantes homenagens á Bandeira, formação de tropas, recepção ás autoridades, retrêtas, hinos, e uma formosa alocução do tenente José Góis de Campos Barros, mostrando, com a inteligência que todos lhe reconhecem, o papel que cabe ao reservista desempenhar na defêsa do Brasil.

Alocução oportunissima, que poz em justo destaque a fascinante atuação que, nêsse terreno, e com o fulgor da sua inesquecivel personalidade, por tantos anos exerceu, na imprensa e na tribuna, o maravilhoso poeta do "Caçador de Esmeraldas"

A. P.

"MANAÍRA"

— EM MACEIÓ —

A "Gazeta de Alagôa", em sua edição de 13 do corrente, publicou com destaque, na primeira página, a seguinte nota sobre a revista "Manaira", desta capital:

"REALIZOU-SE ONTEM O "COCK-TAIL" OFERECIDO PELA SUCURSAL DA REVISTA "MANAIRA"

Conforme noticiámos, realizou-se, ontem, o "cock-tail" em homenagem á imprensa e intelectuais alagoanos, oferecido pela sucursal da revista "Manaira", nêste Estado

A's 11 horas o recinto do "Bar Elegante" estava repleto, notando-se a presença dos jornalistas Hildebrando Lôbo e Manuel Valente, pelo "Jornal de Alagoas"; Mario Menezes, pela "Gazêta de Alagoas", Lafaiete Belo, Mario Aguiar, pela "A Noticia", Paulo de Castro Silveira, diretor da Sucursal de "Manaira"; Afranio de Mélo, Bercelino Maia, Alberto Diniz, redator de "Manaira" e da "A União" de João Pessôa, Gastão Cavalcanti e José Lima, drs. Jaime d'Atavila, Rocha Filho, João Vasconcêlos, Antidio Vieira, representante do prefeito da capital, dr. Eustaquio Gomes de Mélo; Armando Wucherer, Mendonça Braga, Josué Junior, acadêmicos Hercilio Fonseca e Baltazar Delmoni.

Em ligeiro improviso, o jornalista Paulo de Castro Silveira disse do motivo daquele reunião Falou ainda o jornalista Alberto Diniz, que em nome da revista "M naíva" agradeceu a hospitalidade dos jornalistas alagoanos

Os oradores fôram bastante aplaudidos

A CINTILANTE CONFERÊNCIA DO EMBAIXADOR FERNANDEZ CUESTA

(Especial para A UNIAO)

RIO — Dezembro — Na sexta-feira última, o sr. Raimundo Fernandez Cuesta Merello, embaixador da Espanha no Brasil, realizou, no auditório da A. B. I. a sua anunciada conferência que versou sôbre o tema "Cid e as terras de Castela. A assistência seletissima encheu literalmente aquele local. Viam-se ali muitos representantes do mundo diplomático e das nossas autoridades militares e civis; cavalheiros e senhoras da maior expressão social, que fazem parte da colônia espanhola radicada nesta capital, escritores e jornalistas brasileiros. Abrindo a sessão usou da palavra o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Dip, que, em largas pinceladas, de côres vivas, sintetisou o assunto empolgante da conferência e o valôr mental do Embaixador Cuesta.

O conferencista é um dos grandes oradores modernos, e o seu verbo flamante e perdulário de imagens foi uma das fontes de aquecimento da luta memoravel e titanica de que emergiu a Nova Espanha, sob o govêrno reconstrutor do destimido cabo de guerra General Franco. Invocando, perante aquela assistência culta, a vida inquieta de Rodrigo Diaz de Vivar, o Cid que Corneille perpetuou em páginas imortais, o Embaixador Cuesta fê-lo com pleno conhecimento histórico e o reviveu prodigiosamente entre citações minuciosas, e, com toda a beleza da sua palavra fascinadora: Ouçamo-lo. "Êle encarna a alma de Castela, e nêle o valôr poético marcha unido ao histórico". O tema vai arrebatando o espírito joven do orador, leva a centelha á alma ardente do patrióta, e sente-se toda a vibração do homem mental daquela Espanha sobredoirada de glorias, emblemada de símbolos e onde os nomes dos seus gênios velam os grandes destinos da peninsula. E o Embaixador Cuesta disserta de improviso, em estilo fluente, as imagens cascateando e luzindo pelo encanto de arte de que são tocadas. O orador não claudica; a memória não o trái. Exáto, preciso nas citações, torna-se admiravel a sua familiaridade com todos os episódios da vida do "Campeador".

Revolvendo a documentação sôbre o Cid, coloca-se no ponto de partida, citando Ben-Al-Como, Ben-Hasam Afonso, o Sábio, Masdero, Renan, Corneille. A historia mourisca não tem segredos para êle Alinha os poemas e literatura inspirida pelo Cid.

Aborda Castela onde nasceu o Cid e onde decorreram os seus primeiros anos de existência. E, discrevendo Castela produz uma agua forte.

"Transportemo-nos agora ás terras de Castela, diz o conferencista, onde a paizagem não é desoladora como alguns a pintam. Não tem a frescura ou a luminosidade da Andaluzia ou do Mediterraneo, porém, em troca sua continuidade nos infunde uma ansia de permanência, de infinita constancia".

Aí nasceu Cid no ano de 1043. E adianta o conferencista: orfão, foi criado na côrte de don Sancho. Seguiu o estudo das letras e do direito, como também, adestrou-se no manuseio das armas. Pelo depoimento de Corneille, casou-se com Gimena Gomez. Para vingar a morte de seu pai, Cid matára em duelo o seu sogro. O Embaixador Cuesta discorda de Corneille. Denomina de fantasia aquela incriminação. E opina que Rodrigo casára-se com Gimena Diaz Armado cavalheiro aos 17 anos sobresai-se no posto de Alteres e conquista o lugar de porta estandarte do rei don Sancho Na qualidade de primeiro oficial da côrte derrota o cavalheiro Pamplona Gances, fazendo então jus ao titulo de "Campeador", ou seja vencedor de batalhas Prossegue descrevendo a batalha de Golpejera, na qual infilngiu a derrota a don Afonso irmão de don Sancho, no cêrco de Zamora. Passa a focalizar outros lances da vida de Rodrigo. Chega o momento da sua partida Êle vai certo ao Monasterio de São Pedro de Cordona. Depois, oferece-se ao Conde Berenguer, de Barcelona. Este nao o acolhe. Vai o Cid ao rei de Saragosa e êste aceita os seus serviços. Manda, então, um mensageiro a Castela, pedindo o perdão do rei Afonso, que só se lembra dêle logo apos a derrota sofrida ante os mouros, perto de Badajoz A reconciliação do monarca e do heroico vassalo tem lugar ás margens do Tejo. "Empreende o Cid então a sua campanha no Levante. Mas, novamente cái o Cid em desgraça. E' desterrado de novo, sem ser ouvido pelo rei, seus bens confiscados, sua esposa aprisionada Volta ao Levante, luta com o conde Berenguer, apode-

(Conclúe na 5.ª pag.)

SÔBRE a instituição do casamento muito se tem escrito e falado, quasi sempre para exaltar a sua beleza. Embora essa instituição dê sinais evidentes de decreptude, o mundo ainda não encontrou um simile que preencha todas as condições indispensaveis para a formação da familia e, num plano mais largo, para a constituição da pátria.

Forçoso é, pois, defender uma instituição, que embora nascida na idade dos lenures, ainda se apresenta insubstituivel.

A literatura que se tem feito sôbre o casamento é enorme, e as regras arbitrarias que querem lhe impor, ás vezes, são tão absurdas que dão quasi vontade de romper-se com a tradição imemorial, para proclamar a sua abolição, como único meio de escaparmos a praga dos teóricos.

Muito se tem dito do casamento, entretanto até agora ninguem se havia atrevido a proclamá-lo como susceptivel de prolongar a vida. Pois foi isso o que fez um medico carioca, em palestra transmitida pelo rádio faz poucos dias.

O esculapio demonstrou que o celibato e um mal, citando dados estatisticos. Acrescenta que em cem mil solteiros morrem cem e que apenas oitenta casados morrem em cem mil.

Bascando-se nêstes dados o médico aconselha que é preciso casar embora para ter sogra com quem discutir e brigar, visto que o casamento proporciona vida longa.

Depois mostra o verso da medalha, onde se vê que para casar é preciso dispor de recursos naturais e ter saúde.

Disso todo mundo já sabia que casar é bom, mas casar sem meios de sustentar a futura prôle é um passo bastante arriscado principalmente com a carestia dos gêneros de primeira necessidade e a moda dos proprietários cobrarem mais caro o aluguer das casas destinadas á casais com filhos.

De fórma que o problema apresenta-se eriçado de dificuldades, que o Governo nacional procura contornar, por meio de leis de proteção á familia. Só assim muita gente perde o mêdo ao casamento.

DELEGACIA FISCAL

De acordo com a circular telegráfica n. 5, de 14 de novembro p. findo, da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, esta Delegacia torna público, para conhecimento dos srs. chefes de repartições federais, neste Estado, e bem assim do pessoal inativo, que o pagamento relativo a êste mês de dezembro., começa no próximo dia 20 obedecendo á tabela em vigôr por isso que, solicita-se das reparições acima referidas, mandarem, com antecedência, os respectivos resumos de ponto e fôlha de pagamento dos extra-numerários.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Realiza-se, hoje, ás 19 1 2 horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, durante a sessão pública de estudos filosóficos, uma palestra subordinada ao título: **Emancipação da alma.**

A CONFERÊNCIA, HOJE, DO MINISTRO VALDEMAR FALCÃO

Discorrerá sôbre o têma: "A Ministério do Trabalho" — realização integral do Govêrno Getúlio Vargas"

RIO, 16 (Agência Nacional — Brasil) — Amanhã, ás 17 horas, no Palácio Tiradentes, o Ministro do Trabalho realizará sua conferência discorrendo sob o têma "O Ministério do Trabalho — realização integral do Govêrno Getúlio Vargas".

O ministro Valdemar Falcão focalizará as grandes obras levadas a efeito naquêle setor administrativo

O titular do Trabalho com sua palavra facil, fluente e brilhante dará á sua conferência um desenvolvimento capaz de interessar vivamente a todas as classes.

NATAL, ANO BOM E REIS, NESTA CAPITAL E NAS PRAIAS

NA AVENIDA CONCEIÇÃO

Como nos anos anteriores, realizar-se-ão este ano animadas festas, na avenida Conceição, comemorativas do Natal e de Ano Bom

Uma comissão de pessôas, ali residentes, tomou a si o encargo de trabalhar para que os festejos tenham o melhor realce

Haverá naquêle trecho, diversões populares, funcionando vários pavilhões, entre os quais o da comissão, artisticamente organizado.

Toda á avenida terá iluminação aumentada, bem como será ornamentada de bandeirinhas multicôres

Pela banda de musica da Força Policial, serão realizadas retrêtas, até alta noite.

A' entrada da avenida, será armado um "Arco do Triunfo" simbolo de homenagem dos habitantes daquela arteria ao interventor Ruy Carneiro

O bloco carnavalesco "Indios do Papo Amarelo" fará, ali, demonstrações das suas danças tipicas para o proximo Carnaval.

A comissão encarregada dos festejos na avenida Conceição está assim constituida Eduardo Lira, Gonçalo Martins, Neusa e Jandira Vital, Ivanira Meira, Dulce Sales, Nailde Gouveia, Maria do Carmo Costa e Irene Cen.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. RUY CARNEIRO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 14

Petições

N.º 19 340 — De Maria Ferreira de Almeida — Deferido

N.º 17 153 — Da S A Empresa Luz e Fôrça de Campina Grande. — Deferido, de acôrdo com a informação.

N.º 19.094 — De Santino Sales. — Não ha o que deferir

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

INSPETORIA DE FISCALIZAÇAO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Convite:

A Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional convida o sr. Cicero de Honorato Leite a comparecer á sede da mesma Inspetoria, a fim de tratar de negocio de seu particular interesse.

Petição

Do dr. João Virginio de Moura Cruz, requerendo prazo para registar o seu diploma de médico — Deferido.

Oficio

N.º 355 — Ao dr. Chefe de Policia do Estado, solicitando providências no sentido de ser fechado o gabinête dentário de Manuel Henriques, da cidade de Patos

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 13:

Petições

De Leonel do Vale Melo, solicitando cancelamento de "nota" contra si existente no Arquivo Policial Criminal. — Despacho: Em face dos documentos e informações, determino o cancelamento requerido.

De Lisbôa & Cia. requerendo licença para o cargueiro "Olinda" prosseguir viagem com destino a Porto Alegre — Despacho: Como pedem

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 14

Petição:

De Antonio Lourenço da Silva, requerendo cancelamento de "nota" existente contra si, no Arquivo Policial Criminal. — Despacho: Em face dos documentos e certidão juntos, e informações prestadas pelas repartições competentes, determino o cancelamento requerido

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 16 de dezembro de 1940

Serviço para o dia 17 (terça-feira)

Permanente á 1.ª S T. arquivista Lourival Santana

Permanente á S P guarda de 1.ª classe n.º 6

Rondante: do tráfego, fiscal n.º 2, rondantes do policiamento, fiscal rondante n.º 1 e o guarda de 1.ª n. 7

Boletim n.º 284

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Sociedade Beneficente da Guarda Civil — Balancete** — O sr. tesoureiro da Sociedade Beneficente da Guarda Civil, nesta data apresentou o balancete seguinte, de receita e despesa, relativo ao mês de novembro p. findo:

Saldo do mês de outubro	15:667$700
Receita de novembro	883$600
Soma reis	16:551$300
Despesa feita em novembro	790$500
Saldo para o mes de dezembro réis	15:760$800

II — **Multa paga** — O sr. Araújo, proprietário da bicicleta placa n.º 344 Pb pagou na 1.ª Secção, nesta data a importancia de 10$000, correspondente á multa que lhe fôra aplicada por infração do Reg. do Tráfego

III — **Petições despachadas** — De Manuel Marques da Costa, chauffeur profissional por esta Inspetoria, requerendo 2.ª via de sua carteira. — Como requer.

Do dr. Lauro Gama, requerendo transferencia de propriedade para o seu nome, do automovel Ford V-8, tipo 1940, motor n.º 185638.688, placa 509 Pb — Igual despacho.

De Manuel Barbosa da Silva, requerendo 2.ª via do seu titulo de habilitação e carteira de chauffeur profissional, por se ter extraviado a 1.ª — Igual despacho

IV — **Cassação de licença de aprendizagem** — Fica cassada definitivamente, a licença de aprendizagem de motorneiro, concedida em resalva sob n.º 1.031, de 21 de outubro último, a Inocêncio de Almeida Falcão, em virtude do mesmo, quando dirigia o bonde n.º 12, ter atropelado a um menor, no dia 10 do corrente, á rua Cardoso Vieira.

(as.) **F. Ferreira d'Oliveira**, inspetor geral, interino.

Confére com o original: João Maciel dos Santos, resp. pela sub-inspetoria.

Secretaria da Fazenda

(NOTA DO GABINETE)

Tendo em vista a bôa organização do serviço o Secretário da Fazenda não atenderá em absoluto ás partes no primeiro expediente, o qual é reservado para o estudo de papéis e receber funcionarios em objeto de serviço. No segundo expediente atenderá as partes, de 13 ás 15 horas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Petições.

N.º 19 222 — De Samuel Barbosa, de Paula — Deferido, á vista dos pareceres

N.º 19.364 — De Eloi Neves da Silva — Deferido em face dos pareceres.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Petições

N. 23.161 — De Frederico da Gama Cabral — Submeta-se á inspeção de saúde.

N.º 21.701 — De Raimundo Alves da Silva. — Indeferido, á vista dos pareceres do sr. Diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, e do sr. Diretor do Tesouro.

N.º 21.367 — De Severino Aires Correia. — Indeferido, á vista das informações.

N.º 19 344 — De Francelino Brasiliano da Costa — Nada há que deferir, desde que o assunto já está regulado pela circular n.º 27, desta Secretaria.

N. 18 686 — De João Rodrigues da Silva. — Deferido, em face do parecer do sr. Procurador da Fazenda.

N.º 9.469 — De Manuel Costa de Oliveira. — Deferido, á vista das informações

N.º 19.529 — Da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A. — A vista das informações, atenda-se no próximo exercicio

INSPETORIA GERAL DE VENDAS E CONSIGNAÇOES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 16:

Petições:

De Constantino Paiva, de Guarabira. — Deferido, á vista da informação. Expeça-se, oportunamente, a ficha de isenção anual.

De Jose Gonçalves, de Guarabira. — Igual despacho.

De Alcquicina Maira da Conceição, de Guarabira. — Igual despacho.

De Maria Francisca de Andrade, de Guarabira. — Igual despacho

De Severino Jose de Freitas, de Guarabira. — Igual despacho.

De Manuel Batista Araújo, de Guarabira. — Igual despacho.

De Maria de Lourdes da Silva, de Guarabira — Igual despacho

De Jose Silvestre, de Guarabira — Igual despacho.

De Maria Jorge de Sousa, de Guarabira — Igual despacho

De Luiz Silvestre, de Guarabira. — Igual despacho.

De Josefa Maria da Conceição, de Guarabira. — Igual despacho.

De Candido Luiz, de Guarabira — Igual despacho.

De José Tomaz Albino de Oliveira, de Guarabira. — Igual despacho

De João Roque de Melo, de Guarabira. — Igual despacho

De Antonio Sebastião, de Guarabira — Igual despacho.

De Sebastião Honorio, de Guarabira — Igual despacho.

De Marcos Florencio, de Guarabira — Igual despacho.

De Enoque Vicente, de Guarabira — Igual despacho.

De Severino João, de Guarabira. — Igual despacho.

De José Pedro Segundo, de Guarabira. — Igual despacho.

De Francisco Pedro, de Guarabira — Igual despacho.

De Pedro Francisco de Guarabira — Igual despacho

De Lindolfo Vidal, de Guarabira Igual despacho

De Manuel Gaulberto de Sousa, de Guarabira. — Igual despacho

De José Florindo Batista, de Guarabira — Igual despacho.

De Manuel Felix Filho, de Guarabira — Igual despacho.

De José Carneiro, de Guarabira Igual despacho.

De Manuel Soares de Medeiros, de Guarabira. — Igual despacho.

De João Firmino de Maria, de Guarabira — Igual despacho.

De Francisco Paulo da Costa de Guarabira — Igual despacho

De Severiano Alves de Sousa, de Guarabira — Igual despacho

De Paulino José Joaquim, de Guarabira. — Igual despacho

De Severino Francisco Pontes, de Guarabira. — Igual despacho.

De Francisco Leite de Sousa de Guarabira. — Igual despacho.

De Ana Maria de Pontes, de Guarabira. — Igual despacho.

De Manuel Pedro Fidelio, de Guarabira. — Igual despacho.

De Frutuoso Andreza, de Guarabira, — Igual despacho.

De Lidia Maria da Conceição, de Mamanguape. — Igual despacho

De Rita de Almeida Torres, de Carnaubal. — Igual despacho.

De Manuel Severino de Oliveira, de Tabócas. — Igual despacho.

De Joaquim Gomes da Silva, de Tabocas — Igual despacho.

De Geraldo Bezerra, de Taperoá. — Igual despacho.

De Antonio Trajano, de Taperoá — Igual despacho.

De Sindulfo Bezerra da Silva, de Chã do Jucá. — Igual despacho.

De Maria Severina de Jesus, de Paquivira. — Igual despacho.

De Cristovam Francisco Xavier, de Jussaral — Igual despacho

De Manuel Joaquim de Moura, de Jussaral — Igual despacho.

De Placido Gomes, de Jussaral. Igual despacho.

De Feliciano Francisco da Cruz, de Jussaral. — Igual despacho

De Irineu Romarco de Oliveira, de Jussaral. — Igual despacho

De Manuel Nunes de Andrade, de Natuba. — Igual despacho.

De Severino Alexandre Barbosa, de Natuba. — Igual despacho

De Leonor Maria do Espirito Santo, de Natuba. — Igual despacho.

De Elias Pereira de Mélo, de Natuba. — Igual despacho

De Manuel Tomaz de Arruda, de Natuba. — Igual despacho

De Rosa Maria da Conceição de Natuba. — Igual despacho.

De Maria Joaquina do Nascimento, de Natuba. — Igual despacho

De Jose Gomes de Santana, de Natuba. — Igual despacho.

Dos herdeiros de Antonio Severino Pereira, de Natuba. — Igual despacho.

De Antonio Juvêncio de Sousa, de Natuba — Igual despacho.

De José Juvêncio de Sousa, de Natuba. — Igual despacho.

De Alfeu Ferreira da Silva, de Natuba. — Igual despacho.

De Maria do Carmo de Jesus, de Natuba. — Igual despacho

De David Saraiva, de Natuba — Igual despacho

De Paulo Nunes de Andrade, de Natuba. — Igual despacho.

De Austriclinio de Vasconcélos Mendonça, de Natuba. — Igual despacho.

De Roldão da Costa Sousa, de Cruz de Armas. — Igual despacho

De João Gomes da Silva, de Cruz de Armas. — Igual despacho.

De Jorge Pereira da Silva, de Cruz de Armas. — Igual despacho.

De João Pedro da Silva, de Cruz de Armas. — Igual despacho.

De Severino Felix, de Olhos Dagua — Igual despacho.

De Maria José de Oliveira, de Olhos Dagua. — Igual despacho

De Francisca Maria de Jesus, de Olhos Dagua. — Igual despacho

De Jorvina Maria da Conceição, de Olho Dagua — Igual despacho.

De Silvina Maria da Conceição, de Olhos Dagua. — Igual despacho.

Dos herdeiros de Julia Gonçalves do Amorim, de Olhos Dagua. — Igual despacho.

De Jose Alexandre de Oliveira, de Olhos Dagua — Igual despacho.

De José Simão da Silva, de Olhos Dagua. — Igual despacho

De Rosa Joaquina de Sales, de Junco. — Igual despacho.

De Severino Ferreira da Silva, de Junco. — Igual despacho.

De Manuel Cabral de Andrade, de Junco. — Igual despacho.

De Severino Cabral de Andrade, de Junco — Igual despacho

De João Bento Bezerra, de Junco — Igual despacho.

De João Gonçalves de Araújo, de Junco. — Igual despacho

De Manuel Martins de Luna de Junco — Igual despacho.

De Cicero Correia de Araújo, de Junco. — Igual despacho.

De Jose Dias do Nascimento, de Junco. — Igual despacho.

De João Francisco da Silva, de Junco — Igual despacho

De Camilo Alves de Freitas, de Junco. — Igual despacho.

De Francelino Napoleão, de Junco. — Igual despacho.

Da viuva de Francisco da Silva Campos, de Junco. — Igual despacho.

De Candida Marinho Barbosa de Junco. — Igual despacho.

De Luzia Correia de Araújo, de Junco. — Igual despacho.

De Severino Bernardo e herdeiros, de Junco. — Igual despacho

De João Bernardino de Araújo, de Junco — Igual despacho.

De Severino Cabral de Andrade, de Junco. — Igual despacho.

De Severina Maria da Conceição, de Junco. — Igual despacho.

De Antonio Gonçalves Correia de Junco — Igual despacho

De João Francisco da Silveira, de Junco. — Igual despacho.

De Joaquim Gonçalves de Araújo, de Junco — Igual despacho.

De Candida Francisca do Espirito Santo, de Junco. — Igual despacho.

De José Francisco Cabral, de Junco. — Igual despacho.

De Maria Amelia Toscano de Vasconcelos, de Mamanguape. — Indeferido, á vista da informação.

De Severino Pereira Leoncio, de Umbuzeiro — Igual despacho.

DIRETORIA DO PATRIMONIO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Oficios remetidos:

N.º 572 — Ao sr. Secretário da Fazenda, sôbre o contráto de arrendamento, assinado entre os colonos japonêses e o Governo do Estado, terminado em 1.º de novembro último.

N.º 573 — Ao sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, solicitando seja extraido um empenho cobrindo despêsas efetuadas, pela Recebedoria de Rendas de Campina Grande, com indenizações por lavouras destruidas pela linha adutora do saneamento daquele municipio.

N.º 574 — Ao sr. Secretário da Fazenda, sôbre a demolição do prédio n.º 277, situado em Mamanguape, e aproveitamento do seu material em obras municipais.

N.º 575 — Ao sr. Secretário da Fazenda, remetendo uma proposta enviada pela Estação de Arrecadação de Itaporanga para aquisição de um automovel a que se refere o edital n.º 5 publicado na "A União".

Oficios recebidos:

N.º 1 — Do sr. Secretário da Fazenda, sôbre a cobrança do aluguel do Pavilhão de Chá.

N.º 277 — Do sr. Prefeito Municipal de Mamanguape, sôbre a demolição do prédio n.º 277, situado naquele municipio e possivel aproveitamento de seu material em obras municipais.

N. 243 — Da Estação Fiscal de Itaporanga, enviando a proposta do dr. Luiz Silvino da Fonsêca, respondendo ao edital n.º 5 da Diretoria do Patrimônio do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral, no dia 14 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		[illegible]
Rec. de Rendas da Capital — P c da arrecadação do dia 13	[illegible]	
Dr. Luciano Ribeiro de Morais — Saldo de adiantamento	15$660	
Parke, Davis & Cia. — (Rio de Janeiro) — Imp. de 5% s fornecimento	675$000	
Antonio Espinola Pessôa — Caução de luz	29$000	
Julia Cavalcanti Bezerra — Caução de luz	12$000	
D. Luzia Bélo — Caução de luz	12$000	
Mario Araújo — Caução de luz	12$000	
Silvino de Andrade — Caução de luz	12$000	
Claudio Bandeira de Mélo — Caução de luz	12$000	
Rep. de Saneamento da Capital — Renda dia 13	[illegible]	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 154	[illegible]	[illegible]
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n data		[illegible]
		[illegible]

DESPESA:

7222 — João Bezerra de Mélo Filho — Conta	[illegible]	
7235 — Parke, Davis & Cia. (Rio de Janeiro) — Conta	7:500$000	
7213 — Jocelino F. Móla — Conta	2:245$000	
7236 — Montepio do Estado — P c de s/ crédito (Desc. de novembro)	[illegible]	
7234 — Eudesio de Holanda Cavalcanti — Auxilio	[illegible]	
7231 — Cap. João Rique Primo — (Fôrça Policial) — Adiantamento	[illegible]	
7218 — Cônego José da Silva Coutinho — Subvenção	[illegible]	
6958 — Emprêsa Telefônica da Paraiba — Conta	[illegible]	
6660 — Emprêsa Telefônica da Paraiba — Conta	300$000	
7227 — Hortencio Ramos & Cia. — Conta	512$300	
7230 — Montepio do Estado — Desc. do abono n. 154	[illegible]	
7340 — Diversos funcionários — Abono n.º 154	[illegible]	[illegible]
Saldo balanceado		40:224$000
		277.405$000

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 15 de dezembro de 1940.

Antonio Dias Neto, Tesoureiro Geral, interino.

Aluisio Morais, Escriturário

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO DO ESTADO

Mapas de encorporação dos bens moveis e imoveis adquiridos e construidos pelo Estado e elaborado pela Diretoria do Patrimônio do Estado. Na relação dos imoveis construidos ultimamente falta a inclusão de várias despesas que aparecerão no exercicio de 1940. Assim como ficarão sujeitos a uma revisão.

Imóveis:

Importancia publicada na "A União" de 15 12 940	13.223:223$080
Com reparos na Cadeia Publica de Pombal o Estado dispendeu em 1936	4.263$000
Com reparos no Posto Fiscal de Santa Luzia do Sabugi em 1936	3:538$000
Com a reforma na praça D. Ulrico em 1926	10:575$030
Com reparos na praça Aristides Lôbo em 1936	2:200$050
Com a construção do Grupo Escolar de Alagoa Grande em 1935	9:836$200
Em 1936	144:460$050
Em 1937	490$000
Com reparos no Grupo Escolar de Areia em 1933	1:250$400
Em 1936	10:820$800
Em 1937	519$000
Com a construção do Grupo Escolar de Bananeiras em 1934	60:701$300
Em 1937	2:661$200
Com reformas no Grupo Escolar "Solon de Lucena", em Campina Grande, em 1933	4:606$300
Em 1934	8:479$500
Em 1937	740$000
Com reparos no Grupo Escolar e Escolas de Princesa Isabel em 1933	1:780$000
Em 1935	4:100$000
Em 1938	8:307$250
Com reformas no Grupo Escolar "Epitácio Pessôa", da capital, em 1933	744$000
Em 1934	0:720$500
Em 1935	1:365$350
Em 1936	278:415$250
Em 1937	6:318$700
Em 1938	841$400
Com reformas no Grupo Escolar "Batista Leite", de Pombal, em 1933	17:662$000
Em 1936	8:431$800
Com reformas no Grupo Escolar do Antenor Navarro, em 1933	1:577$900
Em 1936	13:238$800
Com reforma nas Escolas Reunidas de Espirito Santo, em 1933	9:892$900
Com o Grupo Escolar de Monteiro, em 1934	27:858$600
Em 1935	11:685$700
Em 1937	458$000
Com reformas no Grupo Escolar "Antonio Pessôa", da capital, em 1935	11.937[illegible]

AS CEREMONIAS DO "DIA DO RESERVISTA"

(Conclusão da 8.ª pag.)

Robespierre — que, melhor ainda, as violou.

De qualquer forma, é necessário não esquecer que as grandes épocas de esplendor e liberdade sómente fôram vividas, na antiguidade e no presente, pelos povos militarmente capazes de defendê-las; a soma de liberdades distribuida aos cidadãos dos grandes impérios e das grandes repúblicas que forçaram, através da Historia, a admiração do mundo — esteve sempre na razão diréta da soma de liberdades negadas ou roubadas aos povos mais próximos e mais fracos que, por isto, desmereceram de gosá-las. Assim na politica, assim na economia; assim ontem, como hoje, como provavelmente amanhã.

Porque esperaria nes nós? Que amadurecessem, na árvore dourada do pacifismo internacional, os frutos verdes da ilusão, já quasi mirrados por sôbre as ruinas melancolicas da sociedade das Nações?

A história diplomática do Brasil, constitue uma das maiores, mais solidas e mais positivas contribuições de um país á desejada pacificação da terra. A palavra dos nossos estadistas e diplomatas tem a sonoridade imponente de um hino de fé na justiça internacional; tem o prestigio da verdade que traduz, e da sinceridade em que se apoia; crê na tolerancia dos bem intencionados, na solução das divergencias de todos os matizes; prega o arbitrio e se curva ás suas decisões, mesmo que lhe não pareçam justas; pratica a solidariedade continental, e lhe dá um lugar de honra entre os dogmas de nossa fé politica; fez-se exemplo e fugiu dos recursos da hipocrisia, velho personagem acatado nos jógos sutis das chancelarias mundiais — e definiu, numa realidade esplendida, nos quadros de nossa politica externa, a formula de Bonifácio, de que "a sã politica é filha da moral e da razão".

O espirito liberal dos nossos homens de ação e pensamento que, com tamanha humanidade, poz a última pá de terra sôbre o túmulo do Império e construiu, com as últimas conquistas dos direitos do homem, o berço da República — ainda preside, nos dias de hoje, á atividade inteligente do Itamarati.

Esta concepção, tão alta e tão nobre do direito das gentes, tem sido mantida por uma élite intelectual tão continua, na homogeneidade cultural, conferindo tal legitimidade e fôrça aos nossos interesses, que devemos ter o mais justificado orgulho nas vitórias de nossa diplomácia.

A nossa fé, porém, no valor pratico das grandes conquistas morais da humanidade, não exclue o amôr á prudencia, filha primogenita do bom senso.

O ambiente, amplo e desafogado, de entendimento reciproco entre as nações americanas, sôbre ser uma excessão na história politica das relações internacionais, se póde tornar passivel de lamentaveis perturbações, por forças alienigenas e contrárias á nossa convergencia de sentimentos e interesses no bem comum

De nada nos serviriam as lições do passado, se não procurassemos nelas o segredo de ações fecundas no presente — na construção de um futuro melhor.

E' conhecido o papel da força na distribuição dos bens da terra. O direito confiado á generosidade de terceiros, sem esta aureola de justiça que o mundo lhe reconhece no perfil correto das baionétas vigilantes, póde ser negado a um povo de origem [illegible] e condená-lo á triste resignação perante a fôrça, resignação que é a última virtude dos escravos.

A imprevidencia é uma qualidade especifica de pôvos inferiores.

A lamentação posterior dos fracos seria inutil, se não lhes sobrecarregasse o infortunio com o ridiculo da falsa piedade dos vencedores.

Temos que regular os nossos passos, pautar as nossas ações não sómente pela generosidade atávica de nossos desejos no elevado padrão futuro de moralidade internacional — mas, antes de tudo, pelo que têm sido as relações humanas, atraves destes seis mil anos de sofrimentos, na acumulação paciente de uma herança, que conferiu aos homens deste século a mais formidavel expressão material, a que jamais atingiu nenhuma outra civilização no mundo.

No decorrer deste longo periodo as reações psicologicas do homem, em face do choque material dos interesses em presença, apresentam semelhança que desconcertam os mais sinceros apostolos do pacifismo: é que, no fundo, o homem quasi não mudou

Até hoje, a equação da vida é uma simples relação de fôrças. Num remoto futuro, para o qual devemos usar os numeros na contagem dos anos, com a sencerimonia dos geologos, é licito crêr na generalizada e decisiva vitória do altruismo, na formula de um justo entendimento universal

Até lá, muitas Romas destruiram Cartágos; muitos Brenos colocarão a espada rude da vitoria na balanca humilde dos vencidos; e muitos libertadores fanatizados derramarão muito sangue, em nome de suas concepções de liberdade.

Raciocinemos, pois, com o ambiente das realidades que nos cercam.

O Brasil atravessa uma hora tão forte de sua vida, que será citada, mais tarde, entre as de maior culminancia, na história de sua construção politica, moral e economica.

A demagogia traindo, na eloquência dos comicios, a sinceridade liberal da República, nos estava arrastando, na ordem interna a uma licenciosidade politica próxima da anarquia e, na ordem externa, ao desrespeito consequente.

O fenômeno correlato, traduzindo-se na instituição de um regime de disciplina, imposto pela fatalidade dos acontecimento a opinião quasi unanime do país — e a maior prova de vitalidade da comunhão brasileira, dentro do verdadeiro quadro da dinamica social.

Todo organismo vivo precisa da plasticidade necessária para resistir ás ações do ambiente externo, por uma adaptação racional, e da suficiente elasticidade estrutural, para não perder as suas caracteristicas essenciais.

Convém não esquecer que a propaganda internacional, — atravessando fronteiras sob formas elegantes de cooperação cultural, a serviço de pôvos imperialistas, que estão na vanguarda do mundo por naturidade histórica e favoraveis condições geologicas e geograficas — mantém, no seio dos pôvos jovens e desavizados, muitos baseados em discutiveis superioridades raciais e supostas contradições históricas e economicas, no sentido de lhes crear complexos desfavoraveis á sua cabal autonomia e total emancipação.

Somando-se a isto o perigo das guerras declaradas, nunca se poderá manter integro e independente, nesta hora de angustia geral, o povo que não se revelar capaz de todo sacrificio na montagem de sua máquina de guerra, coordenando na paz dos campos ás cidades, das oficinas ás casernas, os elementos geradores da vitória.

A estrategia moderna inverteu a ordem clássica das operações de guerra. Começa-se o ataque de dentro para fóra, pela desagregação dos centros morais de resistência, culminando pelo aperto material da periferia para o centro.

O primeiro cuidado está, portanto, na preparação moral do soldado e na defêsa dos verdadeiros valores espirituais da nação, mediante a escola, a imprensa, o radio e livro, num esforço coordenado com honestidade, precisão e clareza.

Em plena lua de mel do sentimentalismo politico-filosófico, quando havia crentes no prestigio das côrtes internacionais de arbitramento, houve sempre homens de inteligência pratica no Brasil, que aprenderam — na velha lição dos tempos — que o direito e a justiça são um atributo natural dos fórtes.

Entre eles, no terreno das ações concretas, Olavo Bilac e o comandante da vanguarda: pontifice entre os maiores poetas do seu tempo; curives do verso, que ele dominou com a paixão tiranica dos iluminados, desceu do Parnasso da ilusão ás planuras materiais da vida, e sua grande voz de profeta e apostolo, percorreu, nas azas da razão, toda a opinião esclarecida do país.

Este magnífico general do pensamento que sabia" ouvir e entender estrelas", sabia como ninguem para onde dirigia os olhos no horisonte do bom senso, orientando-se pela bôa estrela do Brasil:

Batalhando na imprensa e na tribuna, com a fé de um templario e a autoridade do seu nome, demoliu, uma a uma, as casamatas da indiferença e forçou, através das graves preocupações politicas dos parlamentares, a patriótica lei do sorteio militar

Este serviço prestado ao Brasil através do exército, conferiu-lhe o mais justo reconhecimento nacional, tão sinceramente evidenciado pelo espirito lúcido dos nossos chefes militares.

Falando perante a esclarecida reserva militar da capital paraibana, estou certo que ela me compreende a palavra e advinha o pensamento, que esta nossa palavra não teve fôrça de exprimir, com a desejada precisão.

Nela, que sabe tirar, em proveito de sua viva inteligência, tedas as vantagens decorrentes da atordoante publicidade deste século, o qual, pelo avião, pelo radio e pela imprensa, modificou o conceito geometrico das distancias, a significação do dia do reservista encontra uma impressionante definição neste **hora limite**, em que a humanidade entra numa curva sombria do seu caminho, na paisagem rubra de uma guerra mundial.

No momento, nenhum perigo nos ameaça diretamente e nenhuma ameaça significa o nosso ritmo de nossa preparação defensiva, ditada pelo natural instinto de conservação.

Os brasileiros precisamos tambem realizar a mobilização do pensamento e da vontade, mobilização permanente, porisso que, através da curiosidade intelectual da juventude, é intensiva a renda dos fatores de apodrecimento do cerne moral e religioso— fonte de fé e confiança no nosso próprio valor — único sistema de fortificação capaz de defender, no sentido espartano da expressão, as fronteiras de um país.

Enamorados pela cultura dos principais pôvos europeus, como êle o foram, aliás, da Grécia antiga e do [illegible] legendário, cremos com simplicidade [illegible] em superioridades absurdas, sugestão negativa que póde retardar nosso caminho

Esquecemo-nos que descendemos de uma raça espiritual, inteligente e brava, que foi no século XV a maior figura no desencantamento dos mares ignótos; esquecemo-nos ainda que a civilização é uma herança que se engrandece e se transfére no paciente labôr dos seculos: nunca foi o atributo especifico de uma raça, e seu impulso inicial se perde na penumbra das origens. A seleção dos herdeiros se faz pelo maior ou menor espirito de determinação que os [illegible]

A vontade é a base universal de todas as vitórias

Com a vontade de progredir e de vencer, superporemos, em tempo util, as nossas fronteiras culturais e economicas ás nossas fronteiras geograficas, gerando um poligono de forças ajustadas no equilibrio de uma ordem construtiva, que é uma valente afirmação, no decorrer de mais de um seculo de fecunda autonomia

Não cremos em falazes esperanças e sim na solida realidade de um futuro, que a lógica dos fatos nos impõe

Desprezamos o pessimismo — [illegible] é uma virtude amarga dos enfermos.

Eu tenho ouvido raras vezes, é certo, de homens de inteligência clara e razoavel cultura, a tradução de um pensamento que se me afigura uma lamentavel leviandade intelectual: um milagre a unidade do Brasil. Nunca os pude compreender.

Milagre? Porque?

Milagre é a realização forçada de um fenómeno contrariando o curso natural das leis, cientificamente constatadas, analizadas ou deduzidas no empirismo dos fatos, evidenciados no trato de uma longa e criteriosa observação; transcende as possibilidades materiais do homem, e quebra e vence a magnifica estrutura do conhecimento, por ele construida á custa de um continuado esforço milenar.

Milagre, não

Milagre é a excessão do impossivel; a efetivação do impraticavel; a manifestação do intangivel, através da qual o homem crente advinha um Deus.

Onde o milagre da unidade nacional?

Na História? Nos acidentes geograficos? Nos imperativos econômicos? Nos preconceitos de raça? Na intolerancia religiosa? Na diferenciação prosódica, nas variações fonéticas da lingua, aliás tão cheias de encanto, tão inimigas da monotonia e que são, de resto, comuns aos disciplinados idiomas europeus?

Positivamente não.

E' uma frase feita sem o cimento da verdade, como tantos outros espinhos, atirados inadvertida ou insidiosamente no caminho do Brasil.

Quebrados serão todos diante da compreensão de seu dever que anima, nos dias presentes, a vasta maioria da população nacional

O vivo interesse que tenho observado, no seio da sociedade paraibana, pela instituição do dia do reservista, mostra que o Exército pode confiar nesta sentinela voluntaria e entusiasta, simbolo de um povo, que nas cidades e nos campos, nos balcões do comércio e na indústria; no consultorio do medico, no laboratório do quimico e na banca do advogado; na magistratura, na igreja e no magistério; nas fábricas, nos colégios e nas academias — se encontra atenta á voz dos legitimos chefes militares — enquanto vão construindo, sem alarde, os baluartes morais e econômicos do Brasil.

Ela sabe que a vida sem liberdade é uma arvore sem frutos.

Acorrerá, portanto á caserma — se a fatalidade dos acontecimentos quebrar os nossos desejos de paz.

A grande sombra de Bilac inspira os austeros deveres da Reserva — e ela não traira os seus anceios.

Sentimos, então, como é fascinante a figura ilustre deste arquiteto do verso sem jaça e sem defeito, para quem o Brasil foi a sua maior realidade e o seu sonho maior

Fechando o seu soneto "Pátria", diz ele, com fôrça dos apaixonados:

Tu golpeada e insultada — eu tremerei insepulto:
E os meus ossos no chão, como as tuas raizes,
Se estorcerão de dôr, sofrendo o golpe e o insulto!"

Mas sabemos hoje reservistas brasileiros, que os seus ossos hão sempre de dormir amados e tranquilos, ao lado das outras "raizes da patria", que são os ossos dos que, como ele, honraram e defenderam o Brasil; dormirão amados e tranquilos, sob a vigilancia de nossas armas, sob a doçura deste céu luminoso e pacifico, onde a "via lactea como um palio aberto cintila" e onde, tambem cintilam os nossos desejos de harmonia universal

O "DIO DO RESERVISTA" NO RIO

RIO, 16 (Agência Nacional-Brasil) — Constituiu um acontecimento de excepcional vibração cívica o "Dia do Reservista", que está sendo comemorado hoje em todo o país, em obediencia ao decreto governamental que o instituiu.

Todos os reservistas do Brasil acorreram hoje aos centros de apresentação previamente indicados pelas autoridades militares.

Com o seu gesto, os reservistas deram uma prova de inteira compreensão dos intuitos que ditaram a [illegible]

Em 1937	830$500
Com reformas no Grupo Escolar "Tomaz Mindelo", da capital, em 1934	18:47?$300
Em 1935	5:111$800
Em 1937	64$600
Em 1938	7:000$240
Com reformas no Grupo Escolar "Padre Ibiapina", de Itabaiana, em 1933	1:167$900
Em 1937	5:136$350
Em 1938	2:3?3$300
Com reformas no Grupo Escolar de Esperança, em 1933	5:400$000
Com o Grupo Escolar de Patos, em 1933	43:348$700
Em 1937	8:692$300
Com o Grupo Escolar de Guarabira, em 1933	32:173$800
Em 1937	9:450$000
Em 1938	716$500
Com reformas no Grupo Escolar de Araruna, em 1933	14:000$000
Em 1934	634$900
Em 1937	2:744$200
Como prédio das Escolas Reunidas de Joazeirinho, em 1933	10:308$700
Em 1937	1:311$250
Em 1938	611$000
Com as escolas em Barreiras, municipio de Santa Rita, em 1935	18:238$100
Em 1936	[illegible]
Com reformas no Grupo Escolar de Borburema, em 1937	6:900$000
Com reformas no edificio escolar de Santa Luzia do Sabugi, em 1937	3:925$640
Em 1938	1:300$000
Com a Usina de Beneficiar Mandióca, em 1938	9:236$000
Com reparos no próprio estadual que serve de Mêsa de Rendas em Catolé do Rocha, em 1938	7:700$000
Com a construção da Garage e casa do vigia á praça Venancio Neiva, na capital, em 1939	2:350$600
Propriedade Pindobal. Volta ao poder do Estado, conforme aviso do sr. Ministro da Agricultura, Industria e Comércio sob n.º 4.772, de 18 8 1923 e oficio n.º 4.322, da 2.ª secção da Contabilidade do aludido Ministério datado de 14 9 1923, onde funcionou o extinto Centro Agricola de Mamanguape, o Governo tomou posse em 16 1 1930, funcionando atualmente ali a Escola Profissional "Presidente João Pessôa". Valor de sua aquisição	40:000$000
Com o Posto de Fornecimento á praça Aristides Lôbo em serviços o Estado gastou, em 1937	1:639$350
Em 1938	1:734$624
Em 1939	500$100
Com reparos no prédio onde funcionou a Recebedoria de Rendas na capital, em 1937	2:032$200
Com reparos no Posto Fiscal de Santo Antonio do Norte, em 1937	500$000
Com reparos no Posto Fiscal de Areia Branca, em 1937	654$500
Com reparos no Posto Fiscal de Bodocongó, em 1933	2:542$300
Com reformas no edificio escolar de Cajazeiras, em 1933	4:514$000
Em 1937	4:630$000
	977:399$044
	42.200:889$030

Concluida a relação dos bens adqueridos e construidos pelo Estado publicaremos mapas dos bens eliminados, doados e permutados

João Pessôa, 14—12—940

Alfredo Lins, encarregado. — Oscar Soares, diretor.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

SERVIÇO "KARDEX"-PESSOAL

São convidados os ex-funcionários desta Secretaria — Gumercindo Sobreira Rolim, Hildeberto de Figueirêdo Falcão, Manuel Martins Ferreira da Nóbrega, João Alves Corrêia e Ormevile do Nascimento Filho, a comparecerem no Serviço de Pessoal da mesma, a fim de que lhes sejam entregues documentos de quitação militar, que se encontram no respectivo arquivo.

Departamento Administrativo do Estado

Sob a presidência do substituto eventual, dr. Osias Gomes, secretariado pelo sr. Luiz Clementino de Oliveira, reuniu-se, ontem, o Departamento Administrativo do Estado, comparecendo ainda o dr. José Gomes e o sr. João de Vasconcélos.

Lida a áta da reunião anterior, foi a mesma aprovada sem restrições.

Na hora do expediente, é lido um convite da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais, para assistir no dia 18 do corrente, na sede daquela Caixa, a aposição dos retratos dos exmos. srs. dr. Getúlio Vargas, presidente da República, dr. Valdemar Falcão, ministro do Trabalho, e dr. Francisco Barbosa Rezende presidente do Conselho Nacional do Trabalho O sr. Presidente designa o sr. secretário para representar este D. A. E. naquela solenidade. Do Banco do Estado da Paraiba, enviando votos de bôas festas. O sr. presidente, retribuindo, manda agradecer. Ainda são lidos, para distribuição, projetos de decretos-leis da Interventoria Federal, ratificando os decretos ns. 780 e 25, de 17-3-37 e 19-10-39 e as escrituras de 4-11-39 e de 15-3-40, doados pelo Estado ao Banco do Brasil; da Prefeitura de Araruna, abrindo crédito especial de 500$000 e dois relatórios apresentados pela Comissão de Contabilidade deste D. A. E. sôbre as contas e balancetes, referentes ao 1.º semestre do exercicio em curso, das respectivas Prefeituras de Guarabira e Caiçára.

Continuando a hora do expediente, e com a palavra, o dr. José Gomes apresenta em mêsa, para os fins regimentais, os pareceres ns. 583, 584 e 585, respectivamente aos projetos de decretos-leis, dispensando o pagamento de multas de devedores da Fazenda Municipal; da Prefeitura de Joazeiro; transferindo verbas do orçamento para o corrente ano, da Prefeitura de Itaporanga; e transferindo verbas do orçamento vigente, da Prefeitura de Antenor Navarro.

Passa-se á ordem do dia. Com a palavra o sr. João de Vasconcelos procede á leitura dos pareceres ns. 571, 572, 573, 574 e 575, sôbre as contas e balancete do 1.º semestre do ano corrente, da Prefeitura de Piancó; da Prefeitura de Laranjeiras, abrindo crédito especial de 10:000$000; da Prefeitura de Cajazeiras, abrindo um crédito especial de 780$800; da Prefeitura de Conceição, abrindo um crédito especial de 2:000$000, e da Prefeitura de Pilar, abrindo um crédito suplementar de 903$400, á verba Secretaria — Material em Geral — Expediente e Publicações, os quais discutidos regimentalmente são aprovados por unanimidade dos membros presentes.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão marcando, antes, uma reunião extraordinária para o dia seguinte, hoje, ás mesmas horas.

Logo após o encerramento da sessão, o sr. Presidente em companhia do Secretário dêste D. A. E. dirigiu-se ao quartel do 22.º B. C. a fim de assistir as solenidades comemorativas do "Dia do Reservista", ali realizadas.

O sr. Presidente foi recebido naquele quartel pelo comandante Alfrêdo Luna e oficialidade, tendo felicitado aquela autoridade militar, pelo brilhantismo com que foi solenizado nesta capital o "Dia do Reservista".

A cintilante conferência do embaixador Fernandez Cuesta

(Conclusão da 3.ª pag.)

rando-se da famosa espada "Colada". Então, todos os senhores mouros da região de Valencia a êle se submetem

Mais uma vez a reconciliação é tentada, — e desta vez pela rainha Constancia, esposa de don Afonso. E ei-lo novamente juntos no cêrco de Granada, contra Yucuf. Apesar da inveja que lhe devota o rei, consegue o Cid estabelecer o dominio imperial de Afonso sôbre os mouros da Andaluzia. Na batalha de Consuegre perde um filho de vinte anos, vendo, assim, desaparecer o continuador da sua obra.

Ainda nos deu o conferencista outros detalhes da vida guerreira do Cid, inclusive da sua morte aos 56 anos de idade.

O auditório mostra-se encantado com a agilidade de inteligência, á cultura e a riqueza de vocabulário do conferencista. Aproxima-se a parte final. Os aplausos estrugem. O Embaixador Cuesta sente-se galvanisado pela magnifica impressão que domina os seus ouvintes. Vai perorar. A Espanha distante refulge diante dos seus olhos iluminados de patriotismo. E o conferencista arremata:

"Foi preciso que brilhasse o relampago da tragédia para que todas estas qualidades hispanicas que não estavam mortas, aflorassem á superficie, iluminadas por uma juventude cansada de mover-se entre o tédio e rancor. A Espanha, felizmente, se encontrou a si mesma, e marcha pelo caminho da afirmação do seu prestigio e amplitude espiritual, que, por sua nobreza e lealdade, limpeza de propositos, tem direito".

R E G I S T O

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM

O sr. José Caldas comerciante nesta praça

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Iolanda Neves Carneiro, quintanista do Licêu Paraibano e filha do sr. José Aires Carneiro, residente nesta Capital

— A sra. Joana Fernandes Camboim, esposa do sr. Arlindo Bezerra Camboim cirurgião-dentista nesta Capital

— O jovem José Galdino da Silva, aluno da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa".

— O menino Abel, filho do sr. Severino Videres, funcionário da Diretoria Geral de Saude Publica, dêste Estado

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Alzenira, filha do sr. Antonio Paulino Marinho, funcionário da Imprensa Oficial

— A menina Ivonéte, filha do sr. João Colombo Rodrigues de Carvalho, auxiliar da Fábrica "Tibiri", Santa Rita.

— A sra. Maria Anália Cavalcanti Costa, esposa do sr. João Heraclito Costa, comerciante em nossa praça.

— A sra. Maria Amélia Toscano, viúva do saudoso conterraneo sr. Antonio Valentim, e proprietária em Guarabira.

— A menina Maria José, filha do sr. João Soares, funcionário da *Great Western* nesta capital.

— O sr. Epaminondas de Sousa Gouveia, funcionário do Serviço de Plantas Téxteis, nêste Estado.

— A senhorita Heléna Trigueiro de Sousa, filha do sr. Joviniano Felix de Sousa, agricultor no município de Campina Grande.

— A senhorita Maria José Correia Lima, filha do sr. Antonio Correia da Cunha Lima proprietário em Sapé.

— O menino Euripedes, filho do sr. Euclides Brandão, residente em Esperança.

— A menina Joana Maria, filha do sr. Mariano Lúcio da Silva, residente em S. Francisco de Aguiar, Pianco

— O jovem José de Albuquerque Mélo, empregado da Imprensa Oficial

— O menino Wilson, filho do sr. Francisco Dionísio da Silva, auxiliar do comércio desta praça

— A sra. Iracema Lira, esposa do sr. José Luiz de Aguiar, comerciante em Umbuzeiro.

— A senhorita Margarida Lira, filha do sr. João Cicero, artista residente nesta cidade.

— O menino José, filho do sr. Antonio Ferreira da Silva, residente em Sapé.

— A sra. Rosa Mendes Braga, esposa do sr. José Dantas Braga, comerciante em Cajazeiras.

—O menino Aderson, filho do professor João Soares de Carvalho, residente em Guarabira.

— O professor Francisco Jácome residente em Belém, Sousa.

— A sra. Olimpia Souto, esposa do sr. José Souto, residente nesta capital.

— O sr. João Duarte dos Santos, proprietário em Serraria.

— O sr. Emídio Halage, representante comercial em nossa praça

— O menino Ivanoé Alfrédo, filho do sr. Alfredo Ribeiro, comerciante em Santa Rita.

— A sra. Joana d'Arc de Mélo, esposa do sr. Florentino Gonçalves de Mélo, funcionário da Inspetoria do Tráfego, residente em Cajazeiras.

— O sr. Manuel Benjamin Delgado, funcionário estadual, residente nesta cidade.

— A menina Valdete, filha do sr. Alvaro Toledo, funcionário da Prefeitura da Capital

— A senhorita Maria de Lourdes Noronha, aluna do Grupo Escolar "Santo Antonio" e filha do sr. Agnélo Noronha, negociante na praia de Jacumã.

— A menina Lúcia, filha do sr. Odilon de Carvalho, funcionário da Prefeitura e Delegado Municipal do Recenseamento.

— Passa hoje o aniversário natalício do sr. José Pedrosa Barréto, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, e elemento muito estimado na classe dos volantes.

NASCIMENTOS:

Ocorreu, a 12 do corrente, em Santa Rita, o nascimento do pequeno Manuel, filhinho do sr. Antonio Antonino Sobrinho, proprietário no Estado, e de sua esposa, sra. Maria Cristina de Oliveira Antonino. Pelo motivo, aquele casal vem recebendo muitos cumprimentos das pessôas de suas amizades.

BATISADOS:

Na capela da Maternidade realiza-se, hoje, o batisado da menina Maria Irene Leal, filha do sr. José Alves Leal e da sua esposa sra. Severina Fernandes Leal, servindo de padrinhos o sr. João Marques de Almeida, industrial e alto comerciante nesta praça e sua esposa sra. Irêne Gouveia de Almeida

CASAMENTOS:

No dia 14 dêste, realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Maria José Marinho Falcão, filha do sr. Alipio Marinho Falcão, já falecido, e de sua esposa sra. Adélia Cesar, residente nesta capital, com o sr. Severino Aprigio Luna, sub-tenente da Fôrça Policial do Estado.

Serviram de testemunhas, nos átos civil e religioso, por parte da noiva, o tenente Napoleão de Quadros, do 22.º B.C., e esposa e, por parte do noivo o sr. Olivio Cesar Falcão e esposa.

— Na residência dos pais dos nubentes realizou-se no último sábado, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes de Miranda Silva, professora pública de Pedras de Fôgo, com o sr. Artur Viana, comerciante em Cuité.

Os paraninfos da noiva fôram o sr. Adauto Miranda e esposa sra. Celina Miranda, para o áto religioso e o sr. Luiz Miranda e esposa, para a cerimonia civil e do noivo o sr. João Fonsêca e o sr. Adauto Miranda e esposa.

Após o casamento o jovem par seguiu, de automóvel, para Cuité, onde fixará residência

VIAJANTES:

Em visita a pessôas de sua familia viajou, ontem, a Pedra Lavrada, o sr. Anuário de Sousa Lima, fazendo-se acompanhar de sua filha senhorita Yolanda da Costa Lima, aluna do Colégio de N. S. das Neves, desta Capital.

— Após alguns dias de permanência nesta cidade, regressou a Pirpirituba o sr. José Clementino Dias, presidente da Sociedade Operária Beneficente aquela localidade.

VARIAS:

Sra. Abelardo Jurema: — Foi submetida a uma ligeira intervenção cirurgica no pavilhão "S. José", da Maternidade do Estado, a sra. Maria Ivonise Pessôa Jurema, esposa do nosso confrade dr. Abelardo Jurema, diretor da "Rádio Tabajára".

Foi médico operador o dr. Antonio de Avila Lins e assistente o dr. João Gonçalves de Medeiros.

A distinta enferma, que vai passando bem, tem recebido inúmeras visitas de pessôas das relações de amizade do digno casal.

Dr. Ruy Barrêto: — Concluindo, o seu curso jurídico, colou gráu, sábado último, na Faculdade de Direito do Recife, o nosso conterraneo, dr. Ruy Barrêto, filho do sr. Firmino Amorim, agricultor em S. Vicente, do Estado de Pernambuco, e sobrinho do nosso confrade, jornalista Antonio da Rocha Barrêto.

AGRADECIMENTOS:

Do sr. Francisco Brasil de Oliveira recebemos um cartão de agradecimento pelo registo feito por esta fôlha do contrato de casamento de sua filha senhorita Hilda Brasil Nóbrega.

va celebração desta data, que não se trata apenas de um áto comemorativo destinado a fazer presentes as glorias do passado e os serviços já prestados ao Brasil pelos seus soldados no "Dia do Reservista", e sim a manifestação de uma profunda vontade de colocar ao serviço da Pátria na guerra como na paz as energias dos brasileiros e sua invencivel determinação de construir uma nação poderosa e certa dos seus altos destinos e foi o que soubéram compreender no dia de hoje os reservistas que nos quartéis de todo o Brasil festejaram os simbolos nacionais e se reuniram na exaltação da Pátria.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DÊSTE ESTADO

Em segunda convocação, reune hoje, ás 15 horas, á hora e local do costume, o Consêlho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, nêste Estado.

E' objéto da ordem do dia, apenas, o pedido de inscrição do bel. Lourival de Lacerda Lima

O sr. Presidente, dr. Mauro Coêlho, pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os srs. conselheiros.

E S P O R T E S

TIME NEGRO 1 BANDO AZUL 0

Com o resultado de 1x0 terminou o esperado encontro de futebol entre os clubes acima, saindo vencedor o "Time Negro"

O ponto da vitória foi conquistado por Biu que ganhou, assim, o prêmio oferecido pela diretoria.

Apesar das chuvas a assistência foi bem regular

O quadro vencedor era o seguinte: Beleza; Vicente e Diló; Samuel, Catia e Eustaquio; Fernandes, Gordo, Magro, Viúvo e Biu.

No palanque armado de um lado do campo realizaram-se dansas ao som do conjunto "Bando Azul"

— Para amanhã está marcado mais um treino dos amadores do "Time Negro", sendo necessário o comparecimento de todos, ás 15 horas, no respectivo campo

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

Exonerou-se da direção esportiva do Sindicato o sr. Sebastião Interamnense

Foi requerido a L. D. P. a oficialização do campo da avenida Indio Piragibe.

—Para uma reunião, convoca-se os jogadores, na próxima sexta-feira, ás 19 horas, quando será escolhido o novo diretor de esportes.

— O presidente do Sindicato precisa falar, com urgência, com o presidente do "Central Eletrica Esporte Clube", a negócios de seu interesse

A GUERRA NA EUROPA E NA ÁFRICA

As fôrças britanicas invadiram a Líbia — Bombardeando Napoles, um dos aviões da RAF lançou toda a sua carga de bombas sôbre um couraçado italiano — Hamburgo está irreconhecivel em virtude dos arrazadores ataques das fôrças aéreas britanicas — E' intenção do govêrno de Vichy criar uma Assembléia Consultiva Nacional nos moldes do estado corporativo

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Informações recebidas do Cairo e divulgadas nesta capital, dizem que as patrulhas avançadas inglêsas estão operando para além da fronteira da Libia, onde o exército italiano vai pouco a pouco perdendo terreno.

COMBATEM NAS VIZINHANÇAS DE SOLLUM

CAIRO, 16 (A UNIÃO) — Nos circulos semi-oficiais desta capital, comenta-se que as tropas britanicas já se encontram nas vizinhanças de Sollum, esperando-se, a cada momento, a queda desta posição italiana.

BARDIA E TOBRUK BOMBARDEADAS

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — A aviação inglesa bombardeou, hoje, com muita eficiencia as bases italianas de Bardia e Tobruk.

Os incendios lavrados em Bardia eram visiveis a uma distancia de cerca de 100 quilometros.

SOLLUM TERIA CAIDO

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Informações recebidas nesta capital e emitidas pelo Quartel General Britanico, no Egito, dizem que Sollum acaba de cair em poder das forças inglesas que operam na Africa.

São completamente desconhecidos os pormenores desta ação.

VIOLENTO ATAQUE CONTRA NAPOLES

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Os bombardeiros da Real Força Aérea efetuaram, hoje, um importante e violento ataque contra Napoles, onde fôram atingidos dois navios de guerra que ali se encontravam, além de outras unidades menores.

Um dos aviões britanicos largou toda a carga de bombas de que se encontrava munido sôbre um couraçado.

Todos os aparelhos que tomaram parte no ataque regressaram incólumes ás suas bases.

"LIQUIDAREMOS OS INIMIGOS DA HUMANIDADE"

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Falando, hoje, nesta capital, o presidente do Sindicato dos Operários disse, entre outras cousas, o seguinte: "A Inglaterra encontra-se agora numa posição de verdadeira ofensiva. Por tudo isso e mais pelo que ainda ha de vir, nós sabemos que mais cêdo do que se esperava liquidaremos os inimigos da humanidade personificados por Hitler e Mussolini."

A AJUDA DA INDIA A' GRA BRETANHA

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Desde o começo da guerra o Império da India já forneceu á Inglaterra 120.000.000 de balas de pequeno calibre e cerca de 400.000 granadas de várias espécies.

BERLIM EFICIENTEMENTE BOMBARDEADA

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Aviões pesados de bombardeio pertencentes á Royal Air Force, "visitaram" na noite de ontem, e na madrugada de hoje, a capital do Reich.

Inumeras e importantes vias de comunicações, fábricas e usinas elétricas fôram atingidas neste "raid" contra Berlim.

Os primeiros aviões chegaram á capital alemã, precisamente, ás 9 horas da noite, descobrindo sem grandes esforços todos os objetivos anteriormente visados.

O segundo ataque começou pouco depois de 3 horas da manhã, durando mais de uma hora.

Fôram lançados milhares de papeis inflamaveis que ocasionaram incendios nos telhados das casas.

Foi atacado ainda o porto de Bremen e vários estaleiros pertencentes á Alemanha.

De todas essas operações, apenas 3 aparelhos deixaram de regressar ás suas bases.

PEQUENOS ATAQUES A LONDRES

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Hoje, como nos dias anteriores, os ataques da aviação alemã contra a Inglaterra teem sido feitos em pequenas escalas.

METRALHADO UM TREM DE PASSAGEIROS

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Um avião nazista metralhou hoje um trem de passageiros que trafegava a oéste da Inglaterra, tendo se registado apenas uma vitima que foi o foguista do referido comboio.

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Várias bombas fôram lançadas hoje na região desta capital, pelos aparelhos da aviação nazista.

O numero de vitimas foi reduzidissimo.

VAI SER CRIADA NA FRANÇA UMA ASSEMBLÉIA CONSULTIVA

VICHY, 16 (Agência Nacional — Brasil) — Após a reunião do gabinête na manhã de ontem, foi dado a conhecer o comunicado que diz, entre outras cousas, o seguinte: "Em breve será publicado o texto do decreto em que se cria uma assembléia consultiva em substituição ao antigo senado e Camara dos Deputados que transferiram todos os seus poderes legislativos ao marechal Petain, na reunião final de 10 de junho da Assembléia Nacional que teve lugar em Vichy."

SERA' BASEADO NOS MOLDES DO ESTADO CORPORATIVO

VICHY, 16 (Agência Nacional — Brasil) — A respeito da intenção do governo de criar a Assembléia Consultiva Nacional acredita-se que o novo parlamento não será identico ao da III República e sim baseado nos moldes do Estado corporativo

DIFICIL RECONHECER-SE HAMBURGO

LONDRES, 16 (Agência Nacional — Brasil) — Os circulos autorizados informam que a importante cidade alemã de Hamburgo após sessenta ataques efetuados pela RAF ficou em tal estado, que, praticamente, "será dificil reconhecê-la".

Informa-se ainda que fôram realizados 35 ataques aéreos contra Berlim e 54 contra ferrovias e outros objetivos, todos na Alemanha.

FOI INTERNADO O PINCIPE HERDEIRO

ATENAS, 16 (Agência Nacional — Brasil) — Os oficiais subalternos do Exército italiano que se renderam ás tropas gregas declararam que o principe herdeiro Humberto, do Piemonte foi internado no norte da Italia.

FÔRAM FEITOS 14.000 PRISIONEIROS ITALIANOS

LONDRES, 16 (Agência Nacional — Brasil) — Os ingleses apoiados pelos aviões e navios de guerra surgiram nas costas da Libia castigando severamente os italianos.

Fôram feitos 14.000 prisioneiros, entre os quais alguns generais, além dos já anteriormente anunciados.

ESPERA-SE A EVACUAÇAO DE VALONA

ANKARA, 16 (Agência Nacional — Brasil) — A emissora oficial turca informa que os italianos se preparam para retirar suas tropas do sul da Albania, esperando-se a próxima evacuação de Valona.

RECEIOS DE UM GOLPE DE ESTADO NA FRANÇA

BERNA, 16 (Agência Nacional — Brasil) — Ha receios de um golpe de estado na França para forçar a ocupação de todo o território do país pelos alemães, a fim de ser permitida a passagem de trópas paar auxiliar os italianos, no sul.

Consta que Pierre Laval, que se acha preso como favorecedor dêsse movimento, foi transferido para Belvoisin

Elementos bem informdaos acreditam que a eventualidade de um golpe está se afastando visto Flandin, sucessor de Laval, ser um dos tradicionais inimigos da politica de Daladier, não se acreditando assim que possa haver, pelo menos já, alguma modificação na situação.

BARDIA ESTA' EM CHAMAS

CAIRO, 16 (Agência Nacional — Brasil) — Anuncia-se que a cidade de Bardia, situada na Libia, esta em chamas e que as tropas italianas a abandonaram.

PENETRARAM NA LIBIA

CAIRO, 16 (Agência Nacional — Brasil) — Informa-se que tropas inglesas invadiram ontem o territorio da Libia, dizendo-se que tinham expulso os italianos de Sollum, ultimo baluarte que ficára em seu poder em sólo egipcio.

AVANÇAM SÔBRE BARDIA

CAIRO, 16 (Agência Naciona — Brasil) — Despachos recebidos do "front" anunciam que as forças britanicas, depois de invadir a Libia, avançam sôbre Bardia, uma das principais bases utilizadas pelos italianos para invadir o Egito.

A PRISAO DO SR. PIERRE LAVAL

VICHY, 16 (Agência Nacional — Brasil) — Sabe-se nesta cidade que a prisão de Pierre Laval foi efetuada pouco depois que Petain anunciou a sua destituição, por intermédio do rádio.

LUTAS ENCARNIÇADAS EM DOIS "FRONTS"

ROMA, 16 (Agência Nacional — Brasil) — O alto comando informa que uma luta encarniçada está se travando em dois "fronts" italianos, na Libia e Albania.

1.000 CARROS DE ASSALTO PARTICIPAM DAS OPERAÇÕES

ROMA, 16 (Agência Nacional — Brasil) — Mil carros de assalto blindados, "camelos blindados", construidos nas usinas "Fiat", participam das operações na Libia e se destinam a sustentar a série de pontos de apoio construidos por Nocos, nas nascentes e oásis.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório de Registro Civil da Capital

Escrivão — *Sebastião Bastos*

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Firmino Ferreira dos Santos, artista e Lúcia Alves Barbosa, solteiros, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital á rua Coêlho Lisboa, 495 e Av. 1.º de Maio, 560, sendo êle, filho dos falecidos Demétrio Ferreira dos Santos e de Maria Cardoso da Silva, e ela, de José Barbosa de Lima e de Ermelinda Alves de Lima.

3.º CARTÓRIO — 3.ª VARA

Nos autos da ação de acidente no trabalho em que figuram como partes: — (Empregador) ROQUE FALCONE ou Falcão e (Empregado) — LUIZ NOBERTO DA COSTA, foi, pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara, conforme sentença exarada em 14 do corrente, a qual concluiu pela seguinte fórma: — "Tomando-se em consideração todos êsses elementos e feitos os calculos necessários, chega-se á conclusão de que Luiz Noberto da Silva tem direito a uma indenização de 402$000, a quanto condeno o empregador Roque Falcone a pagar-lhe, descontadas as quantias já recebidas. P. e I. Custas pelo empregador. J. Pessôa, em 14 de dez. de 1940. (a) Julio Rique". E nos autos da ação de manutenção de posse que o cidadão LUIZ DE ARRUDA GOUVEIA e sua mulher movem contra o coronel FREDERICO JOAO LUNDGREN, foi pelo dr. Juiz Suplente em exercicio na 2.ª Vara, presidindo a ação supra em virtude de haver iniciado sua prova quando em exercicio na 3.ª Vara, julgada procedente a ação, tendo a sentença finalizado da seguinte — "Julgo procedente a ação para condenar o réu — FREDERICO JOAO LUNDGREN, a desistir da turbação á posse dos A.A. — Luiz de Arruda Gouveia e sua mulher, — sob pena de pagar a multa pedida na inicial e nas custas. — Expeça-se em favor dos A.A. o competente mandado de manutenção de posse, na fórma da lei. — O escrivão faça remessa dos autos ao Contador para os devidos fins. Em. 16-12-940. (a) José de Miranda Henriques. — Pelo que e para conhecimento de todos, notadamente dos interessados nas ações acima mencionadas, expedi a presente, por intermédio da qual intimo e dêsde já tenho por intimados a todos os interessados. — J. Pessôa, 16 de dezembro de 1940. O escrevente autorizado — *João Macedo*.

CARTÓRIO DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL E MUNICIPAL

Escrivão — *Bel. João Monteiro da Franca.*

Para ciência dos interessados no inventario procedido por falecimento de Francisca Maria das Neves, torno público o despacho lavrado nos respectivos autos pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara: Proceda-se a partilha do seguinte modo: separe-se a casa n.º 73, da R. Saldanha da Gama para pagamento dos credores, dando a parte restante ao herdeiro José Ulisses Teixera, cujo quinhão compreende ainda a casa de Araçagi, completando-se com uma parte da casa n.º 65, sita a rua acima. A parte restante desta casa fica para o herdeiro Pedro Nogueira Campos. Designo o dia 18, ás 10 hs. em Cartório, para o exbiço da partilha, intimados os interessados do presente despacho. Digam os interessados, no prazo de 48 hs. em Cartório, se preferem a adjudicação do bem separado para pagamento da divida, que no caso contrário irá a hasta pública, nos termos do art. 495 do C. P. C. João Pessôa em 14 de dezembro de 1940. Julio Rique. Nos termos do art. 168 § 1 do Cod. do Proc. Civ. considero intimado os interessados do referido despacho. João Pessôa, 16 de dezembro de 1940. O escrevente autorizado. *Damásio Franca*.

NOTICIÁRIO

PERDIDOS E ACHADOS

A pessôa que perdeu um anel de ouro para criança, com as iniciais M. L., no trêcho compreendido entre a Sapataria "Pé Chinês" e o Cine Felipéla, pede a quem o encontrou a fineza de entregá-lo naquêle estabelecimento, que será gratificada.

* * *

PARA ONDE VAMOS?

A Radiofonia conta pouco mais de um decenio de aplicação prática e contudo, já entrou inteiramente em os nossos hábitos quotidianos. O Cinema tem quarenta anos de existência e já penetrou nos mais invios recantos do globo. A aviação que sómente há trinta anos começou a ser praticamente utilizada, domina hoje oceanos e continentes. Penetramos, com os ultra-microscópios, o mundo dos infinitamente pequenos e, com os super-telescopios, o universo dos infinitamente grandes.

Este surto vertiginoso do progresso no campo da fisica, da eletricidade, da mecanica, data de pouco mais de um século. Até então a humanidade caminhou passo a passo, morosamente. Subito, mercê de forças misteriosas, ganhou um impulso fantastico, uma velocidade inconcebivel; palacios flutuantes, submarinos, aviões, balões estratosféricos, automoveis, radio, televisão, raios X, radium-atividade, cinema, maquinas operatrizes para todos os misteres, construções ciclopicas de centenas de andares, estradas de ferro por baixo da terra e por baixo das águas.

Para onde vamos? Em tudo se observa a ansia de andar depressa, correndo, voando; ou a ambição de devassar, penetrar com os olhos, os mistérios da natureza.

Há entretanto, nesses propósitos de investigação curiosa, um que supera a todos porque conduz ao mais sublime dos fins: o de aliviar a dôr humana e prolongar a vida.

O progresso no campo da biologia, da microscopia, da bacteriologia, tornou possivel o conhecimento minucioso e perfeito dos micro-organismos e parasitos causadores e transmissores de moléstias.

Graças a estes conhecimentos está hoje a Ciencia Medica senhora de quanto se refere a muitos males devastadores, como, por exemplo, o Impaludismo, e pode não só curá-lo no individuo, como evitar ou sustar o desenvolvimento das epidemias.

Foi com os elementos fornecidos pela Ciência moderna que os Laboratorios "Bayer" conseguiram depois de anos de estudo, observação e analise obter a Atebrina, o medicamento decisivo para a cura rápida e a profilaxia do Impaludismo.

A generalização cada vez maior do uso desse medicamento, já consagrado pelo seu emprego na India, na Grecia, na Italia, em Ceilão, etc., dão-nos a esperança de que, muito em breve, a humanidade estará livre de um dos mais terriveis flagelos epidemicos.

E de estranhar que ainda se pretenda estabelecer comparações entre o valor deste moderno medicamento e os medicamentos indicados á base de quinina.

* * *

AS CEREMONIAS DO "DIA DO RESERVISTA"

(Continuação da 1.ª pag.)

AS SOLENIDADES PELA MANHÃ

Depois de abertos os portões e franqueada a entrada aos reservistas, teve, então, lugar a cerimonia do hasteamento da Bandeira, formando toda a tropa no pateo interno do quartel, com a presença da oficialidade do Batalhão, sendo prestadas as continencias do estilo ao pavilhão brasileiro. A grande massa de reservistas poude participar dessa cerimonia depois do que fôram os mesmos encaminhados ao "posto de recepção", instalado num dos pavilhões do quartel.

A banda de musica daquela unidade executou das 9 ás 11 horas, retreta no pateo interno, que foi visitado pelos reservistas.

Fôram essas as solenidades realizadas pela manhã.

AS FESTIVIDADES PELA TARDE — A PARTICIPAÇAO DA IMPRENSA

Na parte da tarde, igualmente concorridas, as festividades prosseguiram com a realização, ás 13.15 horas, da homenagem dos reservistas militantes na imprensa de João Pessoa á expressiva data que ontem se assinalou. Os jornalistas fôram acolhidos simpaticamente no "Casino dos Oficiais" pelo ilustre comandante major Alfredo Luna que os apresentou á oficialidade do 22.º B. C.

Daí, fôram os reservistas-jornalistas acompanhados pelo comandante Alfredo Luna até o "posto de recepção", onde os seus papeis tiveram o despacho regulamentar. Depois de satisfeita essa exigência, discursou, em nome dos seus confrades o jornalista Wilson Madruga, exprimindo o sentimento dos que, nos trabalhos da imprensa, não haviam esquecido as suas obrigações para com a Pátria e pondo em relevo a nitida compreensão da classe em face daquelas cerimônias cívicas, através das quais se mantinha mais acêso o culto da nacionalidade.

A resposta do major Alfredo Luna traduziu-se por uma feliz interpretação do espirito de patriotismo que tem orientado as atividades da imprensa. Significou o seu aplauso ao gesto dos jornalistas paraibanos comparecendo, incorporados, ao "posto de recepção" no dia consagrado ao reservista e exprimiu, concluindo, a sua grande satisfação pela imponencia que tinham tomado as festividades da data, cujo éxito, proclamou, lhe era licito dizer que fôra, em parte, devido á imprensa.

Os reservistas que trabalham na imprensa paraibana no quartel do 22.º B. C.

Reservistas aglomerados á entrada do quartel, esperando ser atendidos.

A partir das 13 horas, não foi menor o número dos reservistas que procuravam o local onde se procedia o despacho dos seus documentos. A oficialidade incumbida dêsse mister desenvolveu grande atividade para atender ao surpreendente trabalho exigido pelo comparecimento de centenas de pessôas. Desde o portão de entrada até ao momento de se retirar do quartel, eram os interessados gentilmente orientados na melhor maneira de se conduzir no cumprimento do seu dever, estabelecendo-se um verdadeiro ambiente de camaradagem entre os reservistas e os elementos militares pertencentes áquele brilhante unidade do nosso Exército.

A banda de musica da Força Policial do Estado fez retreta, das 14 ás 16 horas, no pateo interno do quartel, executando escolhido programa.

RECEPÇÃO ÁS AUTORIDADES

Das 13 horas em diante, o comando e oficialidade do 22.º B. C. juntamente com o comandante Alfredo Salomé, capitão dos Portos recepcionaram as autoridades federais e estaduais especialmente convidadas para se fazerem presentes ás solenidades do "Dia do Reservista".

Pelas 15 horas o interventor Ruy Carneiro esteve ao quartel daquela unidade no que foi acompanhado pelo seu Assistente Militar, coronel Elisio Sobreira; sr. J. de Borja Peregrino, secretário do Interior; dr. Homero de Sousa e Silva, oficial de gabinete da Interventoria; dr. José Guimarães Duque, secretário da Agricultura; sr. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; dr. Francisco Cicero, prefeito da capital; dr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria, capitão Anacleto Tavares, drs. Clovis Lima, chefe de policia e Osmar de Aquino.

A' entrada de s. excia. no quartel do 22.º B. C. formou a tropa daquela unidade, prestando-lhe as continencias do estilo.

Após o canto do Hino Nacional pela tropa e os reservistas presentes, o tenente José Góis de Campos Barros pronunciou a palestra que abaixo publicamos.

As solenidades do dia fôram encerradas com o desfile dos reservistas em continencia á bandeira, junto a cujo mastro se podia ver o retrato de Olavo Bilac e com o arreamento do pavilhão nacional, assistido por aquelas altas autoridades, fazendo-se ouvir ao final o major Alfredo Luna, num brilhante discurso:

FALA O MAJOR ALFREDO LUNA

Exmo. sr. dr. Interventor Federal neste Estado.

Revdmo. sr. representante do clero.

Dignissimo representante da Armada Nacional.

Coronel Fontoura, chefe da 23.ª C. R.

Demais autoridades federais, estaduais e municipais e representantes da imprensa, aqui presentes.

Senhoras e senhorinhas.

Meus senhores.

Oficiais e praças do 22.º B. C.

RESERVISTAS

Acabamos de finalizar o programa de comemorações do "Dia do Reservista", aprovado pelo nosso muito digno chefe o exmo. sr. general Mascarenhas de Morais, comandante da 7.ª Região Militar, realizando o arreiamento da Bandeira de nossa Pátria.

Grande foi o dia de hoje e, si pomposas não fôram as festividades, no entanto, se revestiram da inequivoca sinceridade com que, nós brasileiros, costumamos positivar a grandeza de nosso patriotismo.

Todos nós aqui presentes, vamos regressar aos nossos lares, repletos de emoções e, sobretudo, com o coração a transbordar de contentamento, pela certeza de havermos cumprido mais um dever de civismo para com a Pátria agradecida e divinizada pelos seus filhos.

Dignissimas autoridades, minhas senhoras e meus senhores, é verdadeiramente emocionado que testemunho publicamente a gratidão de todos do 22.º B. C., pelo apoio moral e brilhantismo que vossas presenças emprestaram ás festividades realizadas e cuja recordação perdurará para sempre em nossos corações agradecidos.

Meus camaradas do 22.º B. C. não é demais afirmar que estamos de parabens, porque creio havermos correspondido á confiança de nossos chefes, dando, com satisfação, cumprimento ás suas acatadas ordens.

Reservistas — Podeis retornar aos vossos labores concientes da colaboração patriótica que cada um de vós, déste com vossa apresentação e presença neste quartel, nesse dia festivo e destinado a homenagear a todos aqueles que estão quites militarmente com a Pátria constituindo suas reservas, tornando-se, por isso mesmo, a garantia de sua soberania.

Podemos, todos nós brasileiros, aqui reunidos, nos congratular ante a inequivoca prova de patriotismo demonstrada com o avultado número de reservistas que a gloriosa Paraiba acaba de apresentar na primeira ter- que se comemora no Brasil o "Dia do Reservista".

Não nos padece dúvidas que este mesmo ardôr patriótico está se reproduzindo em todas as capitais de nosso querido Brasil, porque é nato no brasileiro o seu inexcedivel amôr patrio.

Senhores — Sejam minhas últimas palavras ditas para relembrar a indispensavel união de todos nós civis e militares porque só assim manteremos integro e indissoluvel este Brasil que tanto amamos e que continuará sempre grande e forte, pelo querer de seus filhos.

O DISCURSO DO TENENTE GÓIS

Damos, a seguir, a vibrante oração pronunciada ontem no quartel do 22.º B. C. pelo tenente José Góis de Campos Barros:

A paz é o clima essencial á felicidade humana sôbre a terra. Sem ela não se póde crêr na estabilidade da ordem, na continuidade do progresso, no critério da justiça, no respeito ás leis; á sua sombra os direitos do cidadão assumem o aspecto inalienavel e intangivel, decorrente da universalidade dos seus principios; somente ela permite ao trabalho a sua máxima expansão de rendimento, desdobrando a produção no acumulo de reservas previdentes, permitindo o desenvolvimento seguro da Ciência, que labora no campo das abstrações, em beneficio das industrias, que nela se racionalizam e fundamentam.

Dentro dela haveria lugar para a resolução de todos os problemas e aplainação de todos os dissidios; para a conciliação dos opostos, na justa oposição dos equivalentes, no largo sentido do bom senso e do equilibrio; do bom senso que ha vinte séculos atravessa as gerações, na palavra dos santos e dos genios, sempre interpretada na dependência subalterna de interesses materiais.

A paz é um meio: a felicidade geral — o fim.

Se não se dispõe do meio, será possivel alcançar o fim?

Comportará este problema uma solução uniforme e geral. Ou, apenas, soluções parciais, limitadas no tempo e no espaço, situadas entre as mais contingentes e furtuitas realizações humanas?

Esta investigação não cabe, positivamente, no ambito de uma palestra que se não encontra a serviço de uma indagação filosofica — mas comporta, no entanto, algumas considerações de ordem geral, que dispensam o sofisma, porisso que a Historia as sanciona largamente.

A solução geral, é ocioso prová-lo, constitúe um dos mais bélos objetivos das grandes religiões e da filosofia social. Budha e Conte situam-na entre as realidades futuras, mediante o melhoramento moral e progressivo da espécie, através de sucessivas gerações.

O Cristo, mais sabio, porque divino, nos ensina e nos prega as doçuras da paz, como sendo um dos atributos do céu.

E aí está, senhores, onde a prudencia nos manda que acreditemos no apaziguamento universal.

Na terra, não.

Ela continua sendo o "Vale de Lagrimas" de que nos falam as escrituras, e nela somente têm direito á paz os povos viris que são capazes de a conquistar na guerra, quando se encontram na iminência de perdê-la.

E' indiscutivel que a paz, honrada e sabiamente usufruida, é o alicerce mais solido do progresso geral de uma nação; sómente dentro dela se podem conciliar, nos limites da justiça, as relações de produção e consumo; as divergencias de religião e filosofia, de politica e de moral; ela é o habitat natural do direito e da justiça, na sua mais pura expressão cristã; de todas as liberdades do cidadão, exercidas dentro dos postulados da disciplina social, tão magistralmente definidas por

(Conclue na 5.ª pag.)

SOLUCIONADO SATISFATORIAMENTE O CASO DO VAPOR BRASILEIRO "SIQUEIRA CAMPOS"

O embaixador britanico informou, oficialmente, ao ministro Osvaldo Aranha ter o govêrno de S. M. autorizado as facilidades pedidas pelo Brasil

RIO, 16 (Agência Nacional — Brasil) — Foi informado de fonte oficial que ontem á tarde o embaixador de Sua Majestade britanica sir Geoffrey Knox procurou no Itamarati o ministro Osvaldo Aranha e anunciou ter o seu governo autorizado as facilidades pedidas pelo Brasil para a viagem do vapor "Siqueira Campos", que, assim, deixará Gibraltar com sua carga e passageiros.

O ministro Osvaldo Aranha manifestou sua satisfação pelo termo feliz que acaba de ter êsse caso, agradecendo a colaboração do embaixador britanico.

COMO SE MANIFESTOU A IMPRENSA DO RIO

RIO, 16 (Agência Nacional — Brasil) — Todos os jornais publicam destacadamente noticias sôbre a solução honrosa para o Brasil do caso do "Siqueira Campos", o qual havia sido apresado em Gibraltar pelos inglêses.

Os jornais destacam a atuação energica da chancelaria brasileira.

DE 1 MILHAO DE DOLARES A CARGA DO "SIQUEIRA CAMPOS"

RIO, 16 (Agência Nacional — Brasil) — A propósito da feliz solução do caso do "Siqueira Campos" sabe-se que sua carga representa o valôr de um milhão de dolares e consta principalmente de armamentos, material ferroviário e produtos manufaturados, os quais haviam sido adquiridos á Alemanha, de conformidade com o acordo comercial germano-brasileiro.

REGRESSOU DO RIO O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

(Conclusão da 1.ª pag.)

quela capital também aguardavam a chegada do interventor Ruy Carneiro, em companhia das quais s. excia. se dirigiu para a cidade, donde, após pequena demora, se transportou a João Pessoa, em automovel.

A CHEGADA A ESTA CAPITAL

Cêrca das vinte horas chegou ao Palácio da Redenção o interventor Ruy Carneiro e sua exma. esposa, que se faziam acompanhar da comitiva que fôra desta capital.

Alí se achava o interventor federal interino, sr. Borja Peregrino, auxiliares do Governo, familias e grande número de amigos dos ilustres viajantes.

Ante-ontem pela manhã e no correr do dia, o Palácio da Redenção esteve constantemente cheio de elementos de maior destaque da nossa terra, que foram cumprimentar o distinto casal pelo seu regresso á Paraiba.

S. EXCIA. REASSUMIU O GOVERNO, ONTEM

No salão dos despachos da sede do Governo realizou-se, ás 11 horas da manhã, a cerimonia da transmissão ao dr. Ruy Carneiro do exercicio de Interventor Federal, que vinha sendo exercido interinamente pelo sr. J. de Borja Peregrino, secretário do Interior e Segurança Pública, tendo se caracterizado esse áto pela extrema simplicidade de que se revestiu.

Assistiram ao mesmo as seguintes autoridades e elementos de relevo social: dr. Guimarães Duque, secretário da Agricultura; sr. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; dr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria; dr. Francisco Cicero de Melo Filho, prefeito da Capital; dr. Clovis Lima, chefe de Policia; coronel Elisio Sobreira, assistente militar da Interventoria; dr. Homero de Souza e Silva, oficial de gabinete; tenente-coronel Mario Solon Ribeiro, comandante da Força Policial; capitão Anacleto Tavares, drs. Simões Correia, Antonio Berbing e Henrique Barbosa, da missão do DASP; drs. Oscar Soares e professor Viana Junior, da C. N. M.; dr. João Lelis, delegado do 1.º Distrito; drs. Abelardo Jurema Luiz Carlos, João Santa Cruz, Severino Procopio e Simeão Leal; prefeitos Vergniaud Vanderlei, de Campina Grande; Osvaldo Pessoa, de Sapé; Nemésio Palmeira, de Serraria; Tertuliano Brito, de São João do Cariri; Pedro Torres, de Patos; srs. Ernesto Silveira, diretor da Recebedoria de Rendas da capital; Severino Candido inspetor de Vendas e Consignações; Diogenes Chianca, José Leal, diretor desta folha e outros.

Tendo reassumido o exercicio de interventor federal o dr. Ruy Carneiro, voltaram, automaticamente, aos seus cargos o sr. J. de Borja Peregrino, secretário do Interior e Segurança Pública; dr. Clovis Lima, chefe de Policia e dr. João Lelis, delegado do 1.º Distrito.

REGRESSA, HOJE, AO RIO O DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA

Após curta demora nêste Estado regressa hoje para o Rio, via Recife, o dr. Luiz Carlos de Oliveira, advogado na Metropole do País, que aqui se encontrava em visita a sua familia em companhia de sua esposa sra. Mariza Pessôa Cavalcanti de Oliveira e um filhinho do casal.

Durante sua demora na Paraiba fôram hóspedes do prefeito Osvaldo Pessôa, na fazenda "Bôa Vista", no municipio de Sapé, tendo sido muito visitados durante os dias que passaram na Paraiba.

IMPÔSTO DE INDÚSTRIA E PROFISSÃO (Nota da Recebedoria de Rendas da Capital)

Terminará no dia 31 do corrente o prazo para pagamento, sem multa, da 4.ª prestação do imposto de "Indústria e Profissão" maior de 1:000$000, relativo ao exercicio a expirar, bem como dos demais impostos vencidos até setembro, de acordo com o decreto n.º 115, de 21 de outubro, da Interventoria.

O Diretor da Recebedoria de Rendas desta Capital encarece aos srs. contribuintes que, de conformidade com as posses de cada um, providenciem os pagamentos quanto antes, sem a espera dos três últimos dias do mes, a fim de evitar os atropelos decorrentes desta velha praxe. A medida que óra solicita dos srs. contribuintes concilia os interesses da repartição aos das proprias partes.

Ultima Hora

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

HOMENAGEADA A MARINHA BRASILEIRA

RIO, 16 (Agência Nacional-Brasil) — O Jockey Clube homenageou, no hipodromo da Gavea, a Marinha brasileira, oferecendo um almoço, durante o qual falou o ministro Salgado Filho, tendo agradecido, em nome da Marinha, o ministro Aristides Guilhem.

TERÃO 100 000 PILOTOS EM 1941

WASHINGTON, 16 (Agencia Nacional-Brasil) — A junta de aeronáutica civil anunciou que em 1941 os Estados Unidos disporão de 100.000 pilotos civis.

Lembra-se a propósito que ha dois anos passados os Estados Unidos possuiam apenas 21 000 pilotos.

TEPELINI E HIMARA OCUPADAS

BELGRADO, 16 (Agência Nacional-Brasil) — Noticia-se que os gregos ocuparam Tepelini e Himara.

GANDI SUSPENDERA' A CAMPANHA DA DESOBEDIENCIA

BOMBAIM, 16 (Agência Nacional-Brasil) — Gandi suspenderá a campanha de desobediencia passiva entre 20 de dezembro e 15 de janeiro, por motivo das festas de Natal e Ano Novo.

Farmácia de Plantão

Estará de plantão, hoje, a FARMACIA CONFIANÇA, á praça Antonio Rabelo.